ANNO LXVI — NUMERO 57 — TERÇA-FEIRA 11 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 10 de Março, ás 10 horas e 30 minutos da manhã.

Chegaram hoje aqui o novo governador deste Estado, Dr. Silveira, e o 1.º vice-governador, Dr. Pedro Velho.

Foram recebidos com ruidosas manifestações, sendo grande o concurso de cidadãos qualificados e povo que os foram esperar.

As ruas estavam vistosamente embandeiradas.

O governador toma posse hoje mesmo.

Os amigos do Dr. Pedro Velho offerecem hoje á tarde um grande banquete a esse illustre chefe politico.

Reina grande enthusiasmo.

RIO DE JANEIRO, 10 de Março, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

O general Hermes da Fonseca foi nomeado conselheiro de guerra, membro do Supremo Conselho Militar.

— Hontem chegou do Rio da Prata o cidadão Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores.

Foi solemne a sua recepção, á qual concorreram commisões militares e de associações republicanas, diversos ministros, muitos funccionarios publicos e outras pessoas de todas as classes.

— Telegrammas recebidos de Portugal, dizem que o Sr. Barjona de Freitas, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do governo portuguez junto ao governo inglez, não tendo podido chegar a accordo com esse governo, resolveu retirar-se.

Acrescentam esses telegrammas que as propostas do gabinete Salisbury foram taes, que todo portuguez de brio deveria repellil-as in limine.

E' impossivel o enviado do governo portuguez fazer com que o governo inglez acceitasse uma só de suas propostas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 10 de Março.

Chegou aqui hoje o Sr. Quintino Bocayuva, que foi recebido com muito enthusiasmo.

PARIS, 10 de Março.

O Sr. A. Billot, ministro plenipotenciario de França junto a Portugal, acaba de ser nomeado embaixador de França em Roma.

BERLIM, 10 de Março.

Corre o boato de que o governo allemão está resolvido a convocar o governo hespanhol á Conferencia de Berlim, que deve reunir-se proximamente para tratar da questão do socialismo.

ROMA, 10 de Março.

O presidente da Camara dos Deputados acaba de dar a sua demissão em consequencia de desaccordo com o Sr. Crispi, presidente do Conselho de Ministros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

II

(Continuação)

Além da Historia, Gandavo escreveu mais um Tratado das terras do Brazil, no qual se contem a informação das cousas que ha nestas partes. Sahio pela primeira vez no T. IV da Collecção de noticias para a historia das Nações Ultramarinas, 1826.

Não se deve confundir o Tratado com a Historia. De todas as reimpressões, que desta se tem feito, a que Innocencio Francisco da Silva reputa melhor é a da Revista do Instituto.

A Historia da provincia de Santa Cruz é uma narrativa singella e veridica dos factos occorridos nos primeiros annos da existencia da antiga colonia portugueza que forma hoje este vasto imperio, e como tal tem pelo menos o valor da authenticidade, pois foi escripta, senão por testemunho ocular dos factos, pelo menos baseada nas informações directas de quem os presenceou. No tocante aos indigenas Gandavo diz pouco, mas são preciosas as suas noticias. As descripções topographicas e chorographicas são muito apreciaveis. Todo o seu pequeno livro denota um observador consciencioso e um escriptor serio; melhor que a nossa analyse sirvam de exemplo alguns trechos cuidadosamente copiados da reimpressão que fez o Instituto Historico Brazileiro no XXI da sua Revista.

CAPITULO I

De como se descobrio esta provincia, e a razam porque se deve chamar Sancta Cruz e nam Brazil

Reinando aquelle muy catholico e serenissimo Principe El-Rey Dom Manuel, fez-se hua frota pera a India de que hia per capitam mór Pedralvarez Cabral; que foy a segunda navegaçam que fizeram os Portuguezes pera aquellas partes do Oriente. A qual partio da cidade de Lisboa a 9 de Março no anno de 1500. E sendo já entre as ilhas do Cabo Verde (ás quaes hião demandar para fazer agoada) deu-lhes hum temporal, que foy causa de as não poderem tomar, e dese apartarem alguns navios da companhia. E depois de haver bonança junta outra vez a frota, empregiram-se ao mar, asi por fogirem das calmarias de Guiné, que lhes podia estorvar sua viagem, como por lhes ficar largo poderem dobrar o cabo da boa Esperança. E avendo já hum mez, que hião n'aquella volta navegando com vento prospero, foram dar na costa desta provincia; ao longo da qual cortaram todo aquelle dia, parecendo a todos que era algua grande ilha que alli estava, sem aver Piloto, nem outra pessoa algua que tivesse noticia della, nem que presumisse que podia estar terra firme pera aquella parte Occidental.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 8 DE MARÇO DE 1890

Augusto Guedes Correia Gondim.—Sim.

Amorim Irmãos & C.—Prove que a farinha de que se trata é de procedencia do Estado do Maranhão.

Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.—Sim, com recibo.

Josepha Maria dos Santos Roma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Guilherme Dantas.—Requeira a quem de direito.

Padre Manoel Esperião Muniz.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Dê-se.

Maria Amelia da Trindade. — Prove a peticionaria que as casas de que se trata, no exercicio de 1865—66 pagaram 13$500 de decima, e que de ahi em diante não melhoraram de condições, devendo juntar conhecimento de haver pago o 2º semestre de decima de 1889.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira.—Prejudicado.

Victoria Maria de Jesus.—Providenciado com a circular desta data aos juizes de direito.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 55.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890.

Cidadão—Participo-vos que foram antehontem e hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Francisco José Freire, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Ferreira Anaiss, Bento José Francisco, Felismino Antonio Gomes, Joaquim José Luiz de França, conhecido por *Bié*, Antonio Galdino Ferreira Guimarães, Sabino Manoel Joaquim de Souza, Pedro Marciano dos Santos, Aureliano Antonio de Souza, José Ignacio de Albuquerque Mello, conhecido por *Mulatinho*, José Antonio da Silva, Manoel Rufino de Barros e Damião Manoel Pereira.

Foram igualmente recolhidos os individuos de nomes Manoel Pedro do Nascimento e José Francisco de Andrade, conhecido por *Móca*, remettidos pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, como criminosos de morte.

— Mandei hoje recolher áquelle estabelecimento o individuo de nome Vicente Barbosa da Silva, que se apresentou voluntariamente a esta chefatura como criminoso de morte na comarca de Jaboatão.

— Antehontem, á 1 hora da tarde e no districto do Poço da Panella, depois de troca de palavras, Manoel Cosme ferio com uma facada a Manoel do Nascimento Medeiros, conhecido por *Inglez*.

O subdelegado respectivo abrio inquerito contra o offensor, que evadio-se, e mandou o offendido para o hospital Pedro II afim de ser tratado convenientemente.

— Ainda hontem, ás 9 horas da noite, no sitio Cajueiro do 2º districto de Beberibe, Manoel Ignacio dos Santos, criado de José do Rego Lima ferio mortalmente, com cinco facadas, a Maria Thereza da Conceição, que se acha no quarto mez de gravidez.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II; e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede-se na forma da lei.

— No correr da noite de hontem, penetraram os ladrões, por uma janella que havia ficado aberta, na casa de D. Isabel Maria Honson, moradora no Poço da Panella e subtrahiram diversos objectos de ouro.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede de accordo com a lei.

— Communicou-me o Dr. delegado do termo de Olinda, que na madrugada de hontem uma mulher de nome Josepha Maria da Conceição dirigio-se á praia dos Milagres com uma filhinha e tentou pôr fim á existencia, atirando-se ao mar.

Josepha foi soccorrida a tempo, não se dando o mesmo quanto á criança, que morreu asphyxiada, segundo declaração do Dr. Dantas Bastos, que a vistoriou.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

— A' disposição do delegado do termo de Flores foram recolhidos á cadeia respectiva por se acharem indiciados em crime de furto, os individuos de nomes Tiburtino Pereira de Souza e Joaquim Pereira de Souza.

— O delegado de Caruarú fez assignar termo de bem viver aos vadios Antonio Rufino dos Santos, Antonio Pereira de Abreu, João Amancio de Salles, Alfredo Alves Florencio, Simplicio Ferreira de Araujo, Manoel Francisco de Almeida, José Marciano do Nascimento e Antonio Pereira da Silva.

— Ao Dr juiz municipal do termo da Gloria de Goitá apresentou se voluntariamente á prisão por se achar pronunciado em crime de roubo, o individuo de nome Manoel Francisco de Vasconcellos, conhecido por *Neco do Canto*.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, foi preso e recolhido á Casa de Detenção o réo Manoel Gomes de Souza, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1890

José Pereira Santos.—Dê-se.

Francisca Baptista do Rego.—Entregue-se pela porta.

Marcolino Pedro de Souza Braga.—Ao cidadão administrador da Recebedoria para os fins devidos.

Ferreira & C.—Ao cidadão porteiro.

Padre Manoel Moreira da Gama.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre.

Lucilla Esteves de O. Cesar.—Ao porteiro.

Abaixo assignados cobradores da Recebedoria deste Estado.—Ao administrador da Recebedoria para declarar a importancia da multa dos exercicios de 1888—1889.

José Candido Fonseca de Medeiros—Sim.

Visconde do Campo Alegre.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre

Domingos José Ferreira.—Dirija-se á repartição competente.

Mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Requeira por certidão á repartição competente.

Viuva de José Bernardino Alves.—Só em recurso para o cidadão governador, pode a junta tomar em consideração o que allega a peticionaria se esta inspectoria entender dever submettel-a a sua decisão.

Joanna Damascena de Jesus.—Não ha que deferir.

Francisco Cipriano da Silva Santos.—Informe o administrador da Recebedoria.

Fielden Brothers, Procopio Rosa de Jesus, officio das Obras Publicas n. 33, Thomaz Antonio Guimarães, Empreza de Navegação a Vapor do rio S. Francisco, José Leopoldo Bourgard, contas do collector de Gamelleira referentes ao exercicio de 1888, Companhia de Santa Thereza, Officio do chefe de policia n. 424, idem do mesmo n. 441 José Soares do Amaral, Joviniano José de Albuquerque, conego Luiz José de Oliveira Diniz, officio das Obras Publicas n. 32, idem do padre João Ignacio de Albuquerque e Edeltrudes Florencia da Cunha.—Informe o Dr. contador.

Arcelina Josepha Lobato.—Volte ao Dr. contador.

Officio do collector de Goyanna. Ao Dr. contador para fornecer.

Idem do collector de Aguas Bellas.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

José Torres de Medeiros, Camilia do C. Torres officio do Dr. juiz de provedoria, contas da collectoria de Aguas Bellas do exercicio de 1888 e Dr. Felippe Nery Collaço.—Haja vista o procurador fiscal.

João da Silva Villa Nova, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, relação da divida activa arrecadada pela collectoria de Gamelleira no periodo de 1 de Janeiro a 31 do mesmo mez e contas da Empreza Locomotora.—A' secção do Contencioso.

Officio do inspector da Instrucção Publica n. 34. Ao cidadão thesoureiro.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1890

Maria S. dos Santos Docer.—Certifique-se.

Maria Augusta da Silveira.—Declare os motivos que a levaram a dar as faltas cuja justificação pede.

Felippe Benicio Cancio de Figueiredo.—A' 2.ª secção, relator o professor Wanderley.

Firmina Filonilla de Oliveira Cruz.—Justifico.

Antonio Fernandes de Carvalho—Deferido, com officio do delegado litterario.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez *Oruba*, que ante hontem passou para o sul, trouxe datas da Europa que de Lisboa alcançam á 26 de Fevereiro, adiantando tres dias ás trazidas pelo *Orenoque*.

Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente publicada na rubrica competente, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 26 de Fevereiro o nosso correspondente de Lisboa:

— O rei teve de recolher-se novamente á cama por causa de resfriamento.

O governo, no ultimo conselho de ministros, resolveu não admittir nenhuma das emendas apresentadas pelas opposições ao projecto de suffragio. N'uma conferencia entre a commissão especial da camara dos deputados e o ministro da governação sobre se se deve manter ou não a actual divisão territorial e os collegios eleitoraes nella comprehendidos, o ministro declarou não poder responder de prompto, ficando de dar opportunamente a sua resposta á commissão.

— Annunciam se grandes modificações nos partidos politicos, para quando se votar a lei do suffragio universal.

Diz-se que então os Srs. Martos e Perez Dominguez com os seus amigos voltarão ao partido liberal, a que preside o Sr. Sagasta, entrando tambem nelle os amigos de Castellar, os Srs. Abarzuza, Almagros e outros, obtendo o Sr. Sagasta o decreto de dissolução.

Para o partido conservador parece que irão com o Duque de Tetuan, o general Martinez Campos e o Sr. Gamoso, e seus amigos proteccionistas.

— Terminaram as sessões da assembléa republicana.

Repellio em primeiro lugar os deputados republicanos que teem assento no congresso, e obrigou logo depois a abandonal-a, por não estarem de accordo com os seus projectos revolucionarios, o Sr. Salmeron e os seus amigos, depois de uma sessão tumultuosa.

Antes de terminar os seus trabalhos, nomeou um directorio composto dos Srs. Santa Martha, Lauve e Persi, La Hez, Izquierdo e Moreno, sob a presidencia honoraria e suprema (?) do Sr. Ruiz Zorrilla.

Em summa o que todos sabiamos: que era uma assembléa zorrillista, e nada mais disposta a seguir os planos revolucionarios do emigrado de Paris, com meios ou sem elles.

— Tem circulado entre a officialidade proclamações revolucionarias, assignadas falsamente por Capseba. O governo indaga a origem para capturar e fazer punir os autores do crime.

— Começam a preoccupar a imprensa hespanhola certos actos da Inglaterra. Não se trata somente do dique secco, que se projecta construir em Gibraltar; mas tambem das manobras que as esquadras britannicas, estacionadas nas aguas das ilhas Canarias por occasião do *ultimatum* dirigido a Portugal, e nas das ilhas Baleares, teem realisado estes dias, simulando ataques, bombardeamentos e desembarques.

O Sr. Maluquer, no senado, pedio explicações sobre todos estes factos; e ultimamente o deputado Sr. Moya apresentou uma proposta ao congresso convidando o governo a prestar grande attenção a este assumpto.

Todos á porfia elogiam a resposta que no senado deu ao Sr. Maluquer o ministro da guerra, dizendo que o governo fará energicas reclamações, e não consentirá a mais pequena usurpação do territorio sagrado da patria. (Grandes applausos).

Tambem são elogiadas as providencias do commandante geral do campo de Gibraltar, construindo pontões e outras obras de defeza na parte hespanhola.

— Peral veio a Madrid apresentar a memoria descriptiva do seu submarino. Uma commissão scientifica examinará a invenção, mandando-se para esse fim fazer experiencias officiaes.

— Os jornaes de Andaluzia pedem que se realizem immediatamente essas experiencias e que se vão construindo outros torpedeiros do mesmo systema, para o caso que venham a ser necessarios, já que a sua grande utilidade está incontestavelmente demonstrada.

— Consta ao *Imparcial* de Madrid que o ministro da marinha de Hespanha vai mandar constituir nas ilhas Filippinas uma verdadeira esquadra, commandada por um almirante, e outra de menor força para o serviço especial daquelle archipelago.

A primeira será tripolada como as outras da armada hespanhola; na segunda serão admittidos tripolantes indigenas, excepto nas classes militares.

A primeira esquadra propriamente de combate será formada pelos navios *Navarra, Castilla, Ulloa, D. Juan d'Austria, San Quintin, Temerario, Audaz*, e por quatro torpedeiros.

A esquadra de serviço será composta dos *Velascos, Izabel II, Lezo, Elcano, Marqués del Duero, Arges*, dos transportes *Manilla* e *Cebu* de oito canhoneiras de primeira classe, e dos pontões *Maria de Molina, Animosa* e *Marqués de la Victoria*.

A esquadra de combate sahirá para as Filippinas no fim de Março.

— No banquete que a mocidade republicana offereceu aos oradores, que haviam tomado parte no grande sarão de 11 de Fevereiro, anniversario da republica de 1873, o illustre chefe do partido liberal, o Sr. Pi y Margall, pronunciou um eloquente discurso, repetindo que quer a colligação *como partidos*, e não *com fracções*; para fazer alguma cousa e não para enganar o paiz.

Defendeu Portugal, na sua questão com a Inglaterra

— Estão chamando a attenção dos homens politicos as frequentes entrevistas que se estão celebrando desde ha alguns dias, entre o chefe do governo, o Sr. Sagasta e o presidente do senado o general Concha, sem que nada explique a duração dellas, nem os assumptos que nellas possam ser tratados.

— Entre Arenas e Portugal (Bilbao) vai construir-se uma ponte projectada pelo distincto architecto hespanhol D. Alberto Palacio; que terá de altura sobre a preia-mar 45 metros, afim de que por baixo della passem os navios de maior guinda, excedendo assim a de Brookling, que é a maior das até agora construidas.

— Uma poderosa companhia belga vai construir caminhos de ferro economicos para ligar as provincias de Malaga, Granada, Almeria e Murcia.

— Diz-se que appareceu um codicilio modificando o testamento do duque de Montpensier, do qual resultou vantagens para a condessa de Paris, e não para o infante D. Antonio.

— Descobrio se na Alfandega de Matanzas (Cuba) uma nova fraude de 110.000 pesos.

— Chegou o novo representante do Chile em Hespanha, o Sr. D. Aniceto Vergara y Albona com o primeiro secretario da legação o Sr. Anumatequi.

— Partio para Paris o embaixador de França em Madrid.

Tambem partio para aquella capital, seguindo depois para Vienna, o archiduque Eugenio.

— Foram denunciados os jornaes *El Paris Las Dominicales* e *El Resumen*.

— O duque de Sevilha disse ao redactor do *Eclair* que provavelmente voltará a Madrid dentro de 15 dias, e que em chegando, pedirá logo uma entrevista á rainha regente.

Accrescentou que não vai reassumir o seu posto de tenente-coronel, nem pedir cargo algum; pedirá apenas algumas concessões, e quando tenha realisado uma fortuna independente, irá então estabelecer-se de todo em Madrid.

França

No conselho de ministros celebrado sabbado, 22 de Fevereiro, no palacio do Elyseu, sob a presidencia de Carnot, tratou-se muito do duque de Orleans.

Os ministros decidiram guardar absoluta reserva a respeito das resoluções tomadas.

Apezar d'isso não tardou em saber-se que a maioria se manifestou favoravel ao indulto do principe, e que tinham sido encarregados os Srs. Tirard, Thevenet e Constans de escolher o momento opportuno de concedel-o.

Accrescenta se que a resolução não foi definitiva, porque os ministros queriam saber a opinião dos *leaders* da maioria sobre o assumpto, antes de concordar na maneira de resolver a questão.

Nos corredores da camara dos deputados discutia se acaloradamente a attitude do governo, muitos suppunham que este tinha concedido o indulto immediato.

Os Srs. Oros, Joffrin e Dumay redigiram uma proposta de amnistia para todos os condemnados de ha 10 annos para cá, em consequencia das gréves de Lyão, Monteaux, Decazeville, etc.

O deputado socialista Baudin declarou que defenderia a proposta na tribuna.

O Sr. Naujar, fallando com o presidente do conselho, disse lhe que estava disposto a interpellar o governo sobre o assumpto relacionado com o duque de Orleans.

Alguns deputados, e entre elles Pelletan, fizeram ver ao Sr. Tirard que era impossivel evitar a interpellação, se o indulto fosse concedido já.

Disseram-lhe que o indulto immediato representava um privilegio odioso, que por agora devia cumprir-se a sentença do tribunal, e que a graça do indulto só teria razão de ser quando o principe estiver cumprindo a pena que lhe foi imposta.

Parece que em consequencia da attitude d'aquelles politicos, o governo está bastante contrariado.

— As ultimas noticias dizem que o indulto não é concedido por agora.

— Na Conciergerie só se sabe que o principe pagou no dia 22 a conta do restaurant que lhe serve a comida.

— O ministro do interior conferenciou com o prefeito de policia a respeito do duque de Orleans.

O *Siècle* crê que o duque passará mais alguns dias na Conciergerie.

O *Journal des Debats* accusa os radicaes de levantarem obstaculos ao indulto do principe, e pergunta se o governo e a maioria parlamentar continuarão a receber e a executar as ordens da maioria intransigente.

— E' formalmente desmentido que o conselho de ministros decidisse indultar o duque de Orleans; diz-se que o conselho não tomou decisão alguma.

O duque permanecerá na Conciergerie até nova ordem. O ministerio não designou ainda a cadeia central para onde o duque poderá ser eventualmente enviado.

O ministerio devia declarar no dia 24 na sessão da camara dos deputados que é contrario á proposta de amnistia posta á frente da ordem do dia; faria observar que todos os réos condemnados por *gréve* foram indultados, e que não ha actualmente nenhum detido, pois nas cadeias centraes só existem os condemnados por crimes communs commettidos por occasião das gréves.

— O presidente do conselho teve nova conferencia com o presidente da republica, e depois com o ministro do interior.

— O coronel de Parseval, que pedira, como se sabe para compartilhar da prisão do seu discipulo, o duque de Orleans, dirigio se um dia d'estes ao ministerio do interior, e foi recebido pelo Sr. Constans, com quem esteve fallando largo tempo.

O ministro do interior declarou-lhe que ainda não fôra adoptada medida alguma, e que a questão do indulto ou da detenção n'uma prisão central seria definitivamente tratada no conselho, que ia reunir se sob a presidencia do Sr. Carnot.

Tem corrido o boato de que alguns jornaes ministeriaes indicavam que a visita do coronel de Parseval ao Sr. Constans tinha por fim pedir o indulto do principe, o *Figaro* diz-se autorisado a desmentir tal noticia, por ser absolutamente falsa, e a affirmar que não se fez cousa alguma na intenção de libertar o duque.

— O centro republicano de Mourillon enviou ao deputado pelo Var, Sr. Rospail, a seguinte declaração:

« O centro republicano emitte o voto de que o duque de Orleans esteja detido durante os dous annos de prisão em que foi condemnado pelo tribunal, e confiando na firmeza e republicanismo dos membros do gabinete, pede ao Sr. Raspail que empregue a sua influencia junto dos seus collegas e do governo, para que seja cumprida a lei, em harmonia com os considerandos da lei de excepção votada pela maioria republicana. »

Em compensação para o principe, a mocidade de Londres enviou-lhe o seguinte manifesto:

« No momento em que vossa alteza real acaba de revelar-se por um acto que attesta a energia do vosso patriotismo, e a virilidade do vosso caracter, consideramos um dever offerecer-vos a homenagem da nossa admiração e fidelidade. Reconhecemos em vós o sangue de Henrique o Bearnez, e assossiaremos o glorioso prisioneiro da Conciergerie ás nossas esperanças n'um futuro reparador. »

— O duque de Orleans foi transferido para a prisão de Clairvaux em a noite de 25, sendo avisado pelo prefeito de policia d'esta partida subita, quando já estava a dormir.

Tomaram-se minuciosas precauções para illudir os curiosos.

O comboio partio á meia noite e 35 minutos, sem nenhum incidente, chegando a Clairvaux ás 7 horas e 45 minutos da manhã.

O principe deu entrada immediatamente na cadeia, onde será submettido ao regimen reservado aos presos politicos.

— O conselho municipal de Paris approvou por 34 votos contra 13 uma moção protestando contra todo o acto de clemencia do governo para com um principe pretendente, emquanto os republicanos são condemnados por delictos de reunião e de imprensa, e pedindo a amnistia immediata para todos os delictos de reunião, de imprensa e de gréve.

O prefeito do Sena faz reservas sobre este voto.

— A camara dos deputados no dia 24 havia grande affluencia e muita animação, tanto na sala como nas galerias. Discutia se a tomada em consideração da proposta de amnistia. O parecer da commissão concluia pela rejeição da proposta. O Sr Thevenet, ministro da justiça, allegou que todos os factos de gréve foram já amnistiados. A camara rejeitou a tomada em consideração por 325 votos contra 190.

— O Sr. Rouvier apresentou no dia 22 ao parlamento francez o projecto de orçamento para 1891. Segundo as informações que podemos obter pelos jornaes pelo novo projecto, o orçamento extraordinario da guerra é reintegrado no orçamento ordinario; em consequencia disso, as obrigações emittidas ou a emittir em 1890 para as despezas extraordinarias da guerra, se não consolidadas; emquanto ao imposto predial sobre as propriedades constituidas, será elevada de 5,03 °/. actual a 3,97 °/.; o direito sobre o alcool será elevado de 156,25 francos a 225 francos por hectolitro; é elevada a taxa dos taberneiros; os assucares, até aqui isentos de imposto serão sujeitos a um direito de 15 francos por 100 kilogrammas.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O *Tamar* entrado hontem dessa procedencia, só foi portador de malas da Bahia

Estado da Bahia

Datas até 6 do corrente:

Sobre o incendio que teve lugar na capital, e de que já tinhamos noticia por telegramma, o *Diario da Bahia*, de 5 do corrente, dá a seguinte descripção, sob o titulo *Enorme desastre*:

« Hontem ás 8 e 1|2 horas da manhã um grande estrondo apavorou esta cidade, prolongando-se por uma extensa area.

« Sob a violenta impressão deste ruido pavoroso, o povo, inquieto, indagava do motivo, e logo diversos boatos espalharam se explicando os factos.

« Diziam que explodira a caldeira do Plano Inclinado; e alguns affirmavam que rebentara uma revolução, e que a extraordinario estrondo era a detonação de canhões do Forte do Mar, bombardeando a cidade.

« Este boato foi acreditado por muita gente e ganhou em credibilidade diante do espectaculo da soldadesca que desembocava de muitas ruas.

« Dentro em pouco chegou se ao conhecimento do facto: dera-se uma explosão de barris de polvora, na loja de ferragens e drogas da casa de negocio dos Srs. Silva, Avila & C., estabelecidos na loja do predio n. 28 á rua do Taboão.

« A explosão foi violentissima: o predio desabou todo immediatamente, cahindo sobre os predios fronteiros, ns. 26 e 30 que cahiram tambem.

« Os predios ns. 23, 25 e 27 ficaram em ruinas.

« No momento da explosão, voaram sobre as casas vizinhas pedaços de madeira, telhas, pedras e outros projectis, que cobriram o telhado de varias casas á rua dos Ourives.

« O abalo tremendo quebrou as vidraças e abateu o soalho de muitos predios.

« A igreja do Rosario da Baixa dos Sapateiros soffreu diversas avarias: cahio a cruz, partiram se as vidraças.

« A' hora em que se deu o desastre é a ladeira do Taboão bastante transitada, principalmente por empregados do commercio e negociantes, que descem para seus affazeres.

« Ponto de communicação entre dous centros commerciaes, e por sua vez ponto de negocio, a ladeira do Taboão estava naquelle instante cheia de transeuntes: carroceiros occupados no trafego, creanças que iam para a escola, empregados do commercio, pessoas que vão fazer compras, ganhadeiras, etc.

« Logo após a explosão, uma nuvem espessa de fumo negro cobrio a ladeira do Taboão, alastrando se pelas circumvizinhanças. Esta nuvem era cortada por projectis de toda a casta.

« Muitos transeuntes das ruas vizinhas foram empurrados violentamente e jogados ao chão pelo ar deslocado.

« Gritos e lamentações partiam de muitos pontos.

« A multidão corria de toda a parte para o logar do sinistro.

« O pavor, a sorpresa, o desespero pintavam-se em todos os semblantes.

« A' proporção que a noticia propagava se, o povo affluia ao Taboão.

« Quasi todos, entre o susto e a esperança, iam em busca de um parente, de um conhecido ou de um amigo, nesta anciedade, difficil de descrever.

« De momento em momento um lance da catastrophe desvendava-se aos olhos dos espectadores attonitos.

« Gritos de desespero succediam-se, ao apparecimento dos cadaveres, que se retiravam de sob as paredes esboroadas, e que seguiam ou para casa de suas familias ou para o hospital de caridade.

« A confusão, no local, era indizivel.

« As casas de negocio fecharam-se. Moveis, volumes, pessoas sahiam pelas janellas, no meio da maior confusão, por entre o fumo no incendio, que lavrava intensamente, desvairadamente.

« Mortos e feridos, membros sangrentos eram retirados de sob as pedras e da caliça, e depositados sobre a calçada.

« Um digno sacerdote, o Revd. Mendonça prestara os soccorros da religião ás victimas, allumiadas por velas fornecidas pela visinhança, e em seguida eram conduzidas em taboas, padiolas, marquezas e carrinhos de mão.

« Ao toque do incendio compareceram ao local do desastre os cidadãos: Luiz Tarquinio, intendente da municipalidade; capitão Paulo Xavier de Jesus, subdelegado da freguezia da Rua do Passo; Domingos Adrião Rebello, director da companhia dos bombeiros; Duarte de Oliveira Junior, empregado da mesma companhia, tenente Machado, auxiliar das delegacias de policia desta capital; professor Tantú, subdelegado da freguezia da Sé; alferes Mello, commandante do destacamento da guarda civica na Sé; alferes Pamphilo Garrity Pessoa, do 16.º batalhão; Luiz Freire de Carvalho, engenheiro da municipalidade; Manoel Duarte de Oliveira, subdelegado de Santo Antonio; Manoel Martins Torres, Pamphilo da Santa Cruz, Sergio Pereira de Bastos, artista morador no Taboão e muitos outros cujos nomes não podemos mencionar.

« O Sr. Luiz Tarquinio, que foi um dos que primeiro compareceram, trabalhou desveladamente, não poupando esforço, nem sacrificios.

« A's 10 horas apresentou-se um piquete de cavallaria da guarda civica sob o commando do Sr. alferes Osorio, e mais tarde 50 praças do 9.º batalhão de linha, commandadas pelo Sr. tenente Bahia.

« Pouco depois chegavam o Dr. chefe de policia, 1.º e 2.º delegados, subdelegado da freguezia do Pilar e commandante do destacamento do bairro commercial.

« A's 11 horas chegou o Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, governador deste Estado.

As bombas das companhias *Alliança* e *Interesse Publico*, e do arsenal de marinha, que compareceram, não poderam, entretanto, prestar todos os soccorros que se deviam esperar, pelo máo estado de material e pela falta d'agua.

« Para obviar este inconveniente os Srs. Dr. Oscar Vianna e negociante Aurelino Magalhães lembraram que se cortasse o encanamento d'agua para alimentar a mangueira de uma bomba.

« — O incendio, que começou no predio n. 28, communicou se logo aos de ns. 26 e 30 da propriedade do casal do conde de Pereira Marinho, seguros em ... 24:000$000 na Companhia Alliança, e mais tarde aos de ns. 17. 19, 21, 23 e 25.

« Nestes predios estavam estabelecidas a loja Carvalho, tabernas, ou tandas, uma tenda de marcineiro e uma loja de fazendas.

« — Dão como causa do incendio uma imprudencia de um caixeiro da loja dos Srs. Silva Avila & C.

« Contam que este caixeiro estava no balcão fumando um cigarro, quando um companheiro avisou-o de que o amo caminhava-se para a loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Intimidado, o caixeiro lançou para dentro o cigarro acceso que, cahindo sobre um barril de polvora aberto, determinou a horrivel explosão.

« — O Hospital de Caridade apresentava um espectaculo lamentavel.

« Por entre a multidão que se apinhava no Terreiro, entravam, escoltados p r amigos e parentes, os mortos e feridos.

« Estes eram immediatamente soccorridos pelos medicos do hospital, por outros que se apresentaram espontaneamente, e por academicos que se prestaram com toda a solicitude e humanidade.

« Apezar de não ser pequeno o numero dos feridos, o serviço medico foi irreprehensivel.

« Estiveram presentes e prestaram valiosos serviços os Srs. Drs. José Luiz de Almeida Couto, Ramiro Affonso Monteiro, Monteiro de Carvalho, Santos Pereira, Anisio Circuncises de Carvalho, Pires Caldas, Domingos Mello, Silva Lima, Gustavo dos Santos, Perouse Pontes, Aristeu de Andrade, Moura, Agripino Dorea, Dias Coelho, Guerreiro, Deocleciano Ramos, Lino Bacellar, Thiago José Correia, Braz do Amaral, Octaviano Pimenta, Aloysio Santos e outros sendo auxiliados efficazmente pelos academicos, internos do hospital, Lisboa, David, Jardim, Cerqueira Lima, Athayde e Teixeira.

« Estiveram tambem presentes os Drs. Manoel Gordilho e Antonio Loureiro, medicos da policia.

« Até ás 4 horas da tarde achavam-se no hospital 16 mortos, dos quaes tres inteiramente carbonisados e cuja identidade não se poude reconhecer.

« Foram medicados 24 feridos, dos quaes cinco falleceram pouco depois de chegarem alli.

« No momento em que escrevemos acham-se dous agonisantes.

« De um destes foi extrahido do ventre um pedaço de madeira, que se encravara, perfurando a bexiga.

« — O provedor interino da Santa Casa de Misericordia o Sr. Franco Lima e o mordomo do hospital, o commendador Arnaldo Lopes da Silva Lima, estiveram presentes e deram todas as providencias.

« — O Sr. Dr. governador do estado compareceu no hospital e poz á disposição dos medicos e da casa os seus serviços e os do governo.

« — O serviço religioso foi feito pelo monsenhor Santos Pereira, vigario José Adolpho, vigario Daltro e o capellão do hospital o Revd. padre Benedicto, que deu os ultimos sacramentos.

« — Quasi no momento em que se deu a explosão passava por perto do predio n. 28 o Sr. José de Oliveira Castro, que ha dous annos teve a desgraça de perder um filho, na explosão do vapor *Dous de Julho*.

« Dizem que foi detido por instantes por um mendigo que lhe pedia esmola.

« A esta demora deve talvez não ter perdido a vida.

« — A 1 1|2 hora foi tirado de sob os destroços o cadaver do Sr. Leal, dono da *Tabacaria Cubana*.

« — Foi tambem retirado o cadaver do proprietario da loja Carvalho.

« — Consta ter fallecido victima do desastre, o mascate italiano Vicente Servino, que estava horrivelmente desfigurado.

« — O Sr. Pedro da Silva Lima, chefe de bombeiros, cahio de uma escada de soccorro, fracturando a perna e o pé esquerdo.

« — Um piquete de 60 guardas civicos prestou relevantes serviços.

« — Muitos moradores da rua do Passo mudaram-se com receio da propagação do incendio.

« A' hora em que escrevemos considera se quasi extincto o incendio.

O mesmo *Diario* accrescenta na mesma data :

« Teve logar hontem ás 5 horas da tarde o enterramento dos cadaveres das victimas da terrivel explosão da rua do Taboão, que se achavam no hospital de caridade.

« O acto teve a maxima solemnidade.

« Abria o prestito ao sahir do hospital um caixão carregado entre outros pelos Srs. Dr. governador do estado, Luiz Tarquinio, intendente, commendador Arnaldo Lopes da Silva Lima.

« Seguiram-se mais quatorze caixões conduzindo ao todo 17 cadaveres.

« Alguns dos caixões eram conduzidos a mão e outros aos hombros. Os nossos collegas do *Jornal de Noticias* conduziam um dos caixões.

« O cortejo funebre seguio extenso e solemne para o cemiterio da Campo-Santo.

« A concurrencia foi enorme.

« Compareceram autoridades, representes da imprensa, membros e empregados da intendencia municipal e muitas pessoas gradas.

« O enterramento foi feito a expensas da intendencia municipal.

« A impressão que deixou este desfilar sombrio, no animo da população, foi indiscriptivel.

« Hoje ao meio dia terá lugar a inhumação de outras victimas da explosão de hontem, tendo lugar o sahimento do Hospital de Caridade.

« O Sr. Dr. chefe de policia e a intendencia municipal convidam ao povo para este acto »

— Constava ao *Diario de Noticias*, que seria nomeado thesoureiro do Thesouro do Estado o Dr. Joaquim José da Camara, filho do finado Barão de Palmares.

— Victima de uma apoplexia fulminante fallecera pela amanhã do dia 3 o contra almirante Helvecio de Souza Pimentel.

O finado era filho da Bahia, tendo nascido a 5 de Janeiro de 1835 e contando portanto 55 annos de idade.

Teve praça de aspirante na armada em 31 de Fevereiro de 1850, e foi promovido a guarda marinha em 16 de Novembro de 1852 ; á 2.° tenente em 30 de Março de 1855 ; a 1.° tenente em 2 de Dezembro de 1857 ; a capitão-tenente em 29 de Dezembro de 1867 ; a capitão de fragata em 2 de Dezembro de 1869, e a capitão de mar e guerra em 1883, reformando-se no posto de chefe de divisão (hoje contra-almirante) em 5 de Junho de 1883.

Exerceu diversas commissões. Entre estas a de ajudante de ordens do Visconde de Inhaúma, almirante da esquadra em operações na Paraguay; commandou a corveta *Paraense* e os encourados *Herval* e *Cabral* e foi inspector do Arsenal de Marinha do Estado da Bahia

Era condecorado com a commenda de Aviz, habito de Christo, cavalleiro do Cruzeiro, official da Rosa, campanha oriental, campanha do Paraguay com o passador n. 4 e de merito militar.

— No dia 1.° entrou em exercicio o inspector da Thesouraria de Fazenda o Rodopiano Padilha.

— Os rendimentos publicos até o dia 5 accusam os seguintes algarismos :

Alfandega	122:745$538
Fundo de emancipação 5 %	3:092$149
Renda do Estado	51:475$616
Recebedoria	6:271$027
Imposto municipal	906$556

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 26 de Fevereiro de 1890

O manifesto que a commissão executiva da grande subscripção nacional publicou é do theor seguinte :

11 de Janeiro de 1890

Aos portuguezes

« Seculos de alliança e amizade, a que fomos tão leaes que parecemos submissos, não obstaram a que a Grã Bretanha, uma vez que o nosso direito resistio ao seu interesse e o nosso brio lhe contrariou a soberba, passasse por cima de nós e dos tratados com a arrogancia desdenhosa com que um dos seus couraçados metteria a pique a piroga de selvagens, que lhe atravessasse na prôa.

« A enormidade da affronta immerecida, o attentado prepotente contra *direitos historicos*, remotos sim, mas que se ganhavam balisando mares desconhecidos com destroços de naufragios e riscando veredas nos sertões com sangue de heroes e martyres, uniram as vozes de todos os portuguezes n'um protesto vehemente e levantaram lhes os braços n'um phrenesi de defesa. Mas a defesa e o protesto contra o poderio immenso, que sentenciou como juiz irresponsavel n'um pleito em que era parte só porque maneja uma espada que d'um revez faria pedaços a espada da justiça, não podia ser a guerra,—duelio iniquo da fraqueza com a força, investida tresloucada de peitos nús a muralhas de aço, combate sobrehumano d'um galeão do seculo XV com o moderno Leviathan.

« Buscaram-se, pois, outras formas de manifestar ao mundo que se Portugal se rendia não se humilhava, se padecia e insulto não desistia do desaggravo, se recuava das margens do Chire e do Sanhate não arriava a bandeira do seu imperio africano, e logo o patriotismo, despersuadido de rasgar as veias na loucura da resistencia, offereceu as bolsas á previdencia. Iniciaram se por toda parte, n'uma espontanea porfia de generosidade, subscripções para a defesa nacional.

« Estas subscripções não são um soccorro ao Estado, são um manifesto do paiz.

« O Estado tem rendas e tem credito para prover á possivel segurança do territorio portuguez; mas o espirito nacional desejou que as armas que se forjassem e as muralhas que se erigissem por voto de desaggravo, não tivessem o sello do fisco, que é a imposição, nem o carimbo do emprestimo, que é o negocio, antes fossem marcadas com um brazão de amor patrio, que recordasse sempre, aos soldados que as brandissem e aos cidadãos que as guarnecessem, que estava alli com elles, a alentar-lhes o esforço e agradecer lhes o sacrificio, a alma heroica da nação.

« Tambem se pretendeu que as subscripções fossem um como plebiscito, em que todos os portuguezes declarassem o seu proposito de conservar levantados os altivos padrões da sua historia maritima e colonial, que são a um tempo memorias epicas e esperanças risonhas, e que, recordando á civilisação o que por ella emprehendemos quando eramos fortes, deviam obrigal-a hoje a acudir pela nossa fraqueza.

« Subscrever para a defesa nacional é, pois, aggravar perante os contemporaneos e a posteridade da injusta violencia da Inglaterra ao menos com a dor e a indignação ; e intimarmo-nos a ser no futuro menos incauto e confiantes do que fomos no passado ; é dar testemunho honrado da nossa vitalidade moral ; e deve ser tambem incitar reformas profundas na administração e na politica ultramarinas, que não deixem pretexto a estrangeiros para considerarem abertos á usurpação os territorios portuguezes por não estarem occupados pelo capital e pelo trabalho.

« A defesa nacional, em Africa, tanto reclama fortalezas como officinas e escolas e missões, tanto sebes de bayonetas como regos de charrua, tanto soldados como obreiros, e antes administração que aproveite as riquezas da terra do que tratados que lhe protejam os limittes ; subscrever para essa defesa é pedir aos poderes publicos todos estes grangeios e todas estas seguranças, e dizer-lhes que a nação não regateia sacrificios bem applicados para que o apanagio da sua fidalguia seja tambem o campo de lavra da sua opulencia.

« Mas a subscripção nacional, para corresponder a estes pensamentos e propositos, precisa de que se coordenem as iniciativas que a promovem e auxiliam.

« Se os obolos do patriotismo houvessem de repartir se por muitas applicações distinctas, arriscar se-hiam a não chegar para uma só. Por outra parte, correndo por muitos canaes os veios da munificencia publica, era preciso abrir-lhes um collector.

« Para obviar á dispersão de meios e á multiplicidade de fins, um comicio popular, reunido em Lisboa, nomeou um grande commissão, que depois delegou o seu mandato nos signatarios d'este appello, constituindo os em commissão executiva.

« Não consiste, porém, esse mandato em absorver, subordinar ou sequer dirigir outras iniciativas, que em qualquer parte ou de qualquer modo tenham aberto ou venham a abrir subscripções para a defesa nacional ; a commissão respeita-as a todas, deseja poder auxilial-as, e apenas lhes offerece um cofre commum em que depositem, querendo, as receitas que colherem, como apenas lhes propõe que as quantias que assim se sommarem tenham uma applicação commum, proporcionada á sua importancia e a mais accommodada ás intenções dos subscriptores e ás necessidades da segurança patria.

« E' impossivel escolher desde já essa applicação, porque é tambem impossivel calcular o producto dos donativos. Mas a commissão executiva obrigou-se a consultar sobre a escolha a assembléa que a elegeu, esta assembléa diligenciará interpretar fielmente os desejos dos subscriptores, que serão por certo os da nação, e o Estado prometteu já acatar essa escolha, uma vez que se harmonise com as funcções, que só ao Estado competem. Assim, a subscripção será nacional desde a sua iniciativa até ao emprego do seu producto. Terá o caracter de um auxilio, livre e condicionalmente offerecido ao governo do paiz, e não de um tributo voluntario por elle cobrado, para o dispender como receita official. A iniciativa particular, em summa, não ha de ser admittida unicamente a dar; ha de tambem gerir, fiscalisar e empregar o que espontaneamente tiver dado.

« Taes são as condições com que esta commissão recebeu o seu mandato e os termos em que abre a grande subscripção nacional. Originou-se ella n'um movimento generoso dos espiritos, que a consagrou, e tem o seu exito seguro, porque está confiado ao patriotismo portuguez. A commissão não pede esmolas para a patria ; annuncia apenas que recebe páreas para lhe offertar. Quanto mais numerosos forem os offerentes, mais consoladora e mais imponente será a homenagem dos filhos doloridos á mãi desacatada. Tambem nas listas dos subscriptores tanto valerá o ouro dos ricos como o cobre dos indigentes, porque ouro e cobre terão o mesmo cunho de devoção civica. O ultrage açoitou por igual as faces e revoltou os corações de todos os portuguezes; todos devem, pois, lavrar o protesto, evitar a reincidencia, preparar o desforço. Não haja separações de classes, não se reconheçam differenças de condições, não se admittam divergencias de opiniões politicas, n'esta communhão patriotica. A bandeira da grande subscripção tem as côres nacionaes, sem mancha de outras tintas, e a sua haste nunca será brandida como lança em torneios partidarios. E' dever de honra dos signatarios e compromisso da sua lealdade resguardarem a missão que lhes foi incumbida das suggestões e dos impulsos que desacatem o santo amor patrio, que os anima a elles e para que appellam ao annunciarem aos seus compatriotas que está aberta a grande subscripção nacional.

« Lisboa, 24 de Fevereiro de 1890.—A commissão executiva :—Presidente, Conde de S. Januario ; vice presidentes, Francisco Maria da Cunha e Carlos Zepherino Pinto Coelho ; thesoureiro, Marquez da Praia e de Monforte ; secretarios, Theophilo Braga, João Carlos Rodrigues da Costa, Fernando Caldeira, Eduardo Abreu, vogaes : Duque de Palmella, Marquez de Pomares, Sebastião de Magalhães Lima, Francisco Simões Margiochi, José Gregorio da Rosa Araujo, Antonio Augusto Pereira de Miranda, José Maria Latino Coelho, Barão do Alto Mearim, Angelo de Sarrea Prado, José Thomaz de Souza Martins, Fernando Pedroso, Francisco Augusto Mendes Monteiro, Fernando Palha, Raphael Bordallo Pinheiro, Visconde da Azarujinha, Bernardino Pinheiro, Adrião de Seixas, Roberto Ivens, Hyginio de Souza, Francisco Maria de Souza Brandão, Antonio Xavier de Almeida Pinheiro, José Martinho da Silva Guimarães, Luciano Cordeiro, Antonio Ennes. »

« A séde da commissão executiva da grande subscripção nacional é no edificio do theatro de D. Maria II, entrada pelo lado occidental.

« A commissão receberá todas as dadivas avultadas ou diminutas que lhe quizerem confiar outras commissões, e quaesquer individuos ou sociedades, passando o competente recibo.

« Estabelecerá commissões filiaes, ou representantes nas principaes terras do reino e onde mais convier.

« As listas das subscripções serão diariamente publicadas pela imprensa periodica, e, até serem applicadas, arrecadadas pelo thesoureiro da commissão, o Sr. Marquez da Praia e Monforte. »

Este manifesto espalhou-se ante hontem com a maior profusão em Lisboa, sendo tambem remettido para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas. Todos os jornaes, o tem reproduzido, no lugar d'honra, que é o dos artigos edictoriaes

O Sr. Antonio Ennes foi quem o redigio. A phrase sahio-lhe vigorosa, eminentemente patriotica, levantada e persuasiva.

Effectivamente no dia 24 do corrente installou-se a commissão executiva da grande subscripção nacional n'uma sala do theatro de D. Maria II, comparecendo todos os seus membros, que tomaram conhecimento das adhesões de muitos corpos collectivos, que resolveram enviar lhe o producto das suas subscripções, e encetaram os trabalhos de propaganda e expediente.

A arcada do theatro que deita para o largo de Camões appareceu n'esse dia com a sua varanda severamente ornamentada.

A balaustrada achava-se aberta com baeta preta, arregaçada aos centros e tendo os seguintes dizeres :

No lado do norte :

11 DE JANEIRO DE 1890

Na frente :

GRANDE SUBSCRIPÇÃO NACIONAL

No lado do sul :

DEFEZA DO PAIZ

Ao meio da varanda tremulava a bandeira portugueza com um laço de fumo na torre do mastro !

Masini, o talentoso scenographo de S. Carlos, está concluindo a pintura d'um mappa immenso da Africa que será collocado na parede exterior por cima da varanda e onde uma grande mancha negra indicará quaes os terrenos de que a Inglaterra nos quer despojar.

E' simples, mas elegante o sello, que Raphael Bordallo Pinheiro fez para carimbar a correspondencia relativa á grande subscripção nacional.

Um braço forte, musculoso, emergindo de entre folhas e flores, empunha com vigor uma lança a que prende a bandeira nacional. De um e outro lado pendem da haste flammulas, que volteiam graciosamente com as legendas *Pro Patria* e *grande subscripção nacional*. Por baixo de tudo isto lê-se em caracteres mais pequenos a data de 11 de Janeiro de 1890.

— Os jornaes iam já publicando a lista das corporações que haviam deliberado fazer se representar no cortejo civico de 2 de Março, a que me referi nas minhas ultimas, e que tinha por fim celebrar o anniversario do desembarque de Vasco da Gama em Moçambique em 1498.

Entre ellas tinham-se inscripto 18 camaras municipaes, a saber : de Cea, de Pampilhosa, de Pinhel, de Beja, de Tarouca, de Extremoz, de Setubal, de Lagos, de Melgaço, de Castello de Vide, de Gaya, de Tafe, de Aveiro, de Castro Verde, de Bonças, de Coimbra, de Villa Viçosa e Vianna do Castello.

Redacções do *Minho*, (villa Nova de Famalicão), do *Correio do Porto*, do *Commercio de Portalegre*, do *Commercio Illustrado* do Porto, *Damião de Goes* (de Alemquer), do *Jornal de Mafra*, da *Voz do Povo*, de Cantanhede, etc.

Mais de 60 associações fabris, artisticas, litterarias, industriaes e agricolas e escolares, em que figurava a Liga regional dos lavradores do Baixo Alentejo, a Liga das Artes Graphicas, a Associação dos Empregados do Commercio de Lisboa, a Sociedade Protectora dos Animaes, a Academia Portuense de Bellas Artes, Associação Commercial de Santarem, Lyceus nacionaes de Leiria e de Coimbra, tinham enviado suas adhesões ao convite do Gremio Lusitano.

Ante-hontem pelas 4 1|2 da tarde começaram a affixar-se nas esquinas das ruas de Lisboa o seguinte edital :

« O visconde de Paço de Arcos, do conselho de sua magestade, governador civil do districto administrativo de Lisboa, etc., etc.

« Faço saber que por conveniencias de ordem e de segurança publica, e sob as penas da lei, *prohibo* todas as reuniões, cortejos, prestitos ou manifestações nas ruas e praças publicas que com qualquer pretexto se projectem realisar no dia 2 do proximo mez de Março.

« Governo civil de Lisboa, 24 de Fevereiro de 1890.—O governador civil, *Visconde de Paço de Arcos*. »

Realisou-se portanto o que previ ; e lhes annunciei na minha de 23 do corrente.

Mas, reflexionemos um pouco : todas essas comarcas municipaes e as outras cuja adhesão ainda não tinha chegado a Lisboa, todas as associações de que já tinha vindo aviso ao Gremio Luzitano, serão republicanos ?

Todo o paiz será republicano sem dar por isso ?

Será republicana a edilidade de todo o reino, serão republicanos tambem os lavradores do Baixo Alentejo, e o Club Portuense ? Serão republicanas as Philarmonicas sertanejas e todos os gremios industriaes e fabris que tencionavam reunir-se á projectada manifestação patriotica do dia 2 de Março ?

Tudo isto, por parte do governo, o que prova é a sua incompatibilidade cada vez mais pronunciada com o movimento nacional.

Contei lhes o que se passou em Lisboa com a demonstração que o povo de Lisboa planeara para o dia 11 do corrente e o mais que se lhe seguio. Ainda ha dois dias é que veio de bordo dos navios do estado a ultima leva de presos dessa disparatada rusga policial.

Mais outra medida repressiva : aos emprezarios dos theatros foi intimada uma ordem do commissario geral de policia de Lisboa, para avisarem o commissariado opportunamente, afim de que os agentes da policia possam assistir aos ensaios geraes das peças que nellas se pretenderem levar á scena, e só com a approvação da policia é que ellas se poderão representar, sob pena de ser fechado o theatro !

Outro sim foi ordenado ás empresas theatraes que remetiam os seus cartazes á policia com tres dias de antecedencia para se lhes pôr o —visto o que representa prejuizos e transtornos muito serios ás mesmas emprezas pois á ultima hora, succede muitas vezes que por impedimento de um ou mais artistas é preciso mudar de espectaculo

As empresas estão furiosas e vão reunir se para reclamarem contra esta restauração illegal da *censura previa*.

A imprensa liberal da opposição tem protestado energicamente contra este acto de *dictadura*... do commissario geral de policia de Libôa, com a sancção do governador civil.

«Até aqui, disse o *Dia* de 23, tanto os revolucionarios como os tyrannetes poupado tinham sempre aos desacatos e atropellos da sua força o *codigo civil*, por ser o sacrario dos direitos mais inviolaveis da personalidade humana: agora porem os improvisados dictadores da travessa da Parreirinha chamaram os Antunes e os Sacarrões (agentes de policia boçaes e muito conhecidos), e, dando-lhes esse codigo aberto no antigo 570, disseram-lhes magestaticamente que *rasgasem aquillo*. *Aquillo*, que os carcereiros do *India* e do *Vasco da Gama* mandaram rasgar, como um *papyrus* absoluto, como uma declaração caricata de *immortaes principios*, como uma bugiaria de liberalismo sebento, é só esta sagrada doutrina :

«Art. 570. E' licito a todos publicar pela imprensa, litographia, arte scenica ou outra arte semelhante, qualquer trabalho litterario seu, independentemente de censura previa, de caução ou de alguma restricção mais, que directa ou indirectamente embarace o livre exercicio desse direito, sem prejuizo da responsabilidade a que ficam sujeitos em conformidade da lei.

« Este artigo do codigo civil será um escandalo para os *positivistas* de vão de escada de secretaria ; mas é o palladium da liberdade do pensamento, como a liberdade do pensamento é o salvo conducto da dignidade humana. »

Quanto ás intimações feitas aos emprezarios dos theatros, diz o mesmo jornal que equivale a vir todos os dias o commissario de policia ás redacções vêr as provas dos jornaes para decidir se podem ser publicados, e pouco dista de ir o regedor examinar as listas dos eleitores da freguezia para os autorisar ou não a mettel-as na urna !

A intimação pois do commissario de policia é nulla e irrita ; não obriga ninguem. Só impõe responsabilidade criminal a quem a fez, porque o art. 570 do codigo civil não pode ser revogado nem alterado, n'uma virgula que seja, por funccionarios administrativos, e é elle proprio que chama aos tribunaes e sujeita ao codigo penal quem attenta contra o direito que o seu texto proclama e escuda.

O *Dia* conclue aconselhando aos emprezarios de theatros que desobedeçam e resistam, e levem depois a questão para os tribunaes no caso da autoridade vedar o direito que o codigo civil lhes garante.

«O governador civil não sabe no que se metteu. Imaginai, diz o mesmo jornal, que está a bordo de um navio de guerra ou a governar pretos ; mas que é preciso desenganal o porque, senão, atraz da censura para o theatro, tolerada pelo uso a despeito da lei, virá a censura para a imprensa e para o livro, e d'aqui a pouco estaremos garroteados por um despotismo policial, que nos prenderá n'um pontão por termos juncado de flores uma sepultura, ou por termos dito que a conversão de 1881 foi uma operação financeira escandalosa ou por termos offendido D. João VI no *Dramma do Povo*, ou por termos attacado a reacção religiosa nos *Lazaristas*. E' preciso cortar a guias, emquanto é tempo aos corvos que se julgam aguias, porque se elles chegam a tomar o vôo, só a tiro se poderá segural-os! »

No mesmo art 570 do codigo civil diz se que os escriptores ficam sujeitos as responsabilidades legaes que incorrerem, e essa responsabilidade é que se deve tornar effectiva ainda que para isso se alterem, por acto legislativo, as disposições penaes e as formulas do processo.

O artigo a que me refiro, e de que tenho respigado os trechos mais frisantes, causou grande sensação, igual pelo menos á que produziram as ineptas intimações do commissario geral de policia de Lisboa, autorisado por traz da cortina por um ministerio que tem medo da propria sombra ou que finge tel-o, para explorar a *papão* da revolta e das *pavorosas* em perspectiva junto da corôa, e, á força de lhe incutir terror, panico e tornar-se-lhe indispensavel.

A taça da paciencia publica vae-se enchendo e talvez não tarde a trasbordar, porque vão abundando, de dia para dia, os actos governamentes ou policiaes que denunciam o mais completo divorcio entre o sentimento nacional e os poderes publicos.

A maré das prohibições vae de foz em fóra. Isto já é mais do que o pequeno *estado de sitio* é quasi a suspensão das garantias !

Entretanto, procure se a chave do enygma no *Livro Azul*, britannico, onde vem o officio do Sr. Petre, ministro inglez em Lisboa relatando ao seu governo a conferencia que teve com o Sr. Hintze Ribeiro, actual ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, no dia 18 de Janeiro, quando mais fervia aqui a paixão patriotica.

E' curioso esse documento :

« Lisboa, 18 de Janeiro.—O Sr. Hintze Ribeiro, o novo ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje pela primeira vez, na sua secretaria, o corpo diplomatico.

« Depois de uma troca de expressões cortezes e de protestos do desejo de que as nossas relações sejam agradaveis e amigaveis, communiquei a Sua Excellencia uma copia do telegramma de 11 do agente consular em Moçambique, Churchill, dando noticia da proclamação que o governador geral publicou no *Boletim Official*. Não me pareceu que o sr. Hintze Ribeiro tivesse já conhecimento d'esse facto, mas depois de ler o documento disse-me, como já me havia informado na sua nota de 17 do corrente, que o ministerio anterior tinha, no dia 12, expedido ordens telegraphicas para Moçambique em harmonia com as promessas que fizera ao governo de S. M., e que o ministro da marinha repetira e comfirmára essas ordens.

« Neste ponto, Sua Excellencia foi claro e emphatico. Disse depois que a grande excitação causada pela ultima crise, segundo elle acreditava, havia de decahir gradualmente e que esperava que o governo de S. M. adoptasse para com Portugal uma politica conciliadora e habilitasse o ministerio a vencer mais facilmente as difficuldades que o rodeavam, não se esquecendo a Inglaterra da duradoura alliança que até recentemente existira entre os dous paizes.

« No decurso da conversação, expuz a Sua Excellencia a necessidade de evitar por todos os meios á disposição do governo, as manifestações populares de hostilidade aos subditos britannicos residentes em Portugal e os insultos politicos á Grã-Bretanha. Emquanto á guerra commercial que se estava enpenhando contra nós, era isso um mal que muito brevemente prepararia a sua propria cura.

« O sr. Hintze Rebeiro não tentou discutir os merecimentos do conflicto e nada disse sobre se o actual governo appellou, como os seus predecessores fizeram, para os governos das grandes potencias, para interporem os seus bons officios em favor de Portugal.

« Disse-se isso nos jornaes, mais creio que sem fundamento. »

— Aqui está descripta a entrada em scena do Sr. Hintze Ribeiro, exclamava uma folha progressista ha quatro dias. Principiou por tirar a importancia as manifestações patrioticas, que devia aproveitar junto da Inglaterra e de todas as potencias monarchicas, como argumento para a resistencia do governo a imposições humilhantes, e depois pedio ao inimigo que o *habilitasse* a vencer as difficuldades internas.

Supprimo o resto dos commentarios, assaz deprimentes para o nosso ministro e que bem podem imaginar os leitores.

O que parece certo é que o governo portuguez está resolvido—a evitar toda e qualquer controversia irritante com o governo britannico,—como seria a controversia relativa á applicação do art 12 do acto geral de Berlim, invocado pelo Sr. Barros Gomes, antecessor do Sr. Hintze Ribeiro na pasta dos estrangeiros.

Ora todas as manifestações patrioticas que podem ferir as susceptibilidades de John Bull estão em antagonismo com o plano traçado pelo ministerio portuguez actual.

Mas as leis dictatoriaes concernentes á defesa nacional ?

Teem ellas por fim lisongear o nosso exercito e a nossa armada, e a isso visam especialmente, porque estando a tropa de terra e mar, isto é a officialidade que a rege, satisfeita, mais facil é domar a *hydra* revolucionaria. Um dos decretos denunciava bem estes intuitos, augmentando a força das guardas municipaes em Lisboa e Porto, e outro que vai bulir com a fiscalisação das sociedades beneficentes e de instrucção, tem por fim manifesto uma repressão activa sobre todos os gremios republicanos que andam com o disfarce legal de sociedades de soccorros mutuos e instrucção popular, etc.

Alargo me em reflexões para que se entendam os factos, que isolados mal se explicam.

E depois, quem sabe o que trará o dia de amanhã ?

E ainda assim, resumo enormemente o que dizem os jornaes, emquanto lhes não mettem rolhas na bôcca ;. . . o que, pelos modos, não tardará muito.

Affirma-se que o governador civil de Coimbra mandou prohibir as manifestações patrioticas da Academia, e que esta reunindo-se em assembléa geral resolveu resistir e dado o caso que o governo mande fechar a Universidade, parece que elles não abandonarão a cidade.

— O presidente da Liga Patriotica do Norte, o Sr. Anthero do Quental communicou ha dias a um correspondente do *Liberal* de Madrid a synthese do discurso que ha de ler na proxima assembléa da Liga.

No discurso mantem-se um pensamento essencial e exclusivamente patriotico e reformador. A Liga viverá fóra da acção dos partidos politicos e as suas tendencias serão a propaganda de uma politica nacional, em defeza dos interesses e da dignidade do paiz. A Liga será o orgão genuino da opinião nacional e pregará completas e radicaes reformas na ordem economica, social, administrativa e pratica do bom governo

Actuará como força moral e exigirá a todos os governos, sejam estes quaes forem a realisação d'essas reformas.

Os unicos propositos da Liga consistirão em nacionalisar e moralisar o Estado, fazendo com que este corresponda nas suas resoluções ás verdadeiras exigencias do paiz.

O Sr. Anthero do Quental entende que as questões relativas ás conveniencias de estabelecer uma e outra fórma politica não estão definitivamente resolvidas na consciencia publica e que, até que isso se realise, a Liga concretará a sua acção a defender a conveniencia de uma reorganisação economica e intellectual, que seja a base de futuras reformas constitucionaes.

— O governador civil de Lisboa foi hontem á casa da extincta associação academica proceder á entrega aos antigos corpos gerentes da mobilia, livros, etc., alli existentes.

— Os jornaes regeneradores que são orgãos do governo *Gazeta de Portugal* e o *Diario Illustrado* nem deram fé de se ter aberto em Lisboa no dia 24 —a grande subscripção nacional. Apenas o *Correio da Manhã* (do Sr. Pinheiro Chagas) publicou o appello da commissão executiva, acompanhando-o de palavras de louvor para os seus membros.

— E' no dia 2 do proximo mez de Março que se abre a subscripção do emprestimo municipal de 100 contos de réis (fortes) para a defeza do paiz, na thesouraria da camara municipal de Lisboa e nos bancos e casas bancarias que lhes mencionei na minha de 23.

A vereação combinou entre si cubrir ella só o emprestimo. Cada banco ou casa bancaria que se offereceram a abrir a subscripção das obrigações municipaes do emprestimo patriotico, cubrirá por si só a somma do emprestimo, por medo que se espera que a emissão de 100 contos de réis será cuberta 20 vezes pelo menos, havendo rateio nesta proporção.

—O *Diario do Governo* de 24 publicou o decreto dictatorial concedendo amnistia geral e completa dos crimes contra o exercicio do direito eleitoral e dos de origem ou caracter politico, commettidos—até a data—do mesmo decreto, exceptuando aquelles de que resultou homicidio ou alguma das lesões mencionadas nos artigos 360 n. 5 e 361 do codigo penal.

Além destes é tambem concedida amnistia para os seguintes crimes—commettidos até a mesma data :

1° de abuso de manifestações de pensamentos ;

2° de contrabando ;

3° de sedições ou assuada ;

4° —de desobediencia aos mandados legaes das autoridades ;

O pretexto da amnistia é celebrar se por um acto de clemencia a acclamação do Sr. D. Carlos I.

A imprensa da opposição faz largos commentarios a este decreto, notando com azedume que, em opposição ás praxes estabelecidas, o governo actual solemnisou por esse decreto a acclamação com a amnistia dos crimes commettidos depois d'ella—ampliando a aos delictos de desobediencia á autoridade publica—afim de evitar o escandalo do respectivo processo criminal e a condemnação do seu arbitrario e illegal procedimento quando no dia 11 deste mez, para evitar a manifestação patriotica á estatua de Camões, fez prender pela tropa, a torto e a direito os cidadãos inermes que se dispunham a ir depor uma corôa de flores no pedestal do monumento do grande cantor das glorias nacionaes.

— Ante hontem pelas 7 horas da noute, em que o Sr. Dr. Jacintho Nunes, um dos chefes republicanos que estiveram perto de 15 dias presos a bordo do couraçado *Vasco da Gama*, entrava no café Martinho e se dirigia para uma das mesas, as pessoas abancadas a mesas proximas encheram os seus calices, ergueram se descobertos e voltando se para aquelle cavalheiro, brindaram silenciosamente.

Era o anniversario da revolução de 1848, de que surgio a segunda republica franceza, explicava hontem o *Seculo*.

Pouco depois, um grupo de frequentadores d'aquelle cafe foi em frente da fachada occidental do theatro de D. Maria, saudar com palmas a commissão da subscripção nacional. Dous membros da commissão vieram á varanda agradecer aquella prova de sympathia.

Os frequentadores do Martinho resolveram descobrir-se sempre que passarem pela frente da varanda do theatro, emquanto estiver constituida a commissão.

— E' hoje que devem principiar a apparecer na imprensa as listas dos subscriptores, que já hoje sommam uma quantia avultadissima.

A commissão tem já recebido adhesões de muitos pontos do paiz.

— Quando el rei D. Carlos visitou ha dias o quartel de caçadores 5 deixou ao retirar-se 10 libras para nesse dia ser melhorado o rancho.

Pouco depois de sua magestade sahir, alguns soldados foram em commissão pedir ao seu commandante que tal quantia fosse applicada á subscripção nacional.

Bonito procedimento, que se presta a muitos commentarios.

Effectivamente o soldado não é um mendigo, nem a caserna um asylo.

A consciencia plena da dignidade civica vai invadindo até mesmo os quarteis, que assim se associam ao grande movimento nacional, dispensando com altivez commedida as propinas culinarias que a rotina lhes proporcionava por occasião de visitas regias.

***

Como os meus amigos veem, conspira-se aqui de todos os modos, isto é, reage-se, cada qual na sua esphera de acção, contra um estado de cousas que não póde sustentar-se por muito tempo, ainda mesmo que as instituições resistam aos attentados com que os poderes publicos as estão desprestigiando.

A alma da patria foi violentamente sacudida pela humilhação que o governo inglez nos impoz a 11 de Janeiro.

A situação que succedeu á demissionaria lê pela mesma cartilha de lord Salisbury, isto é, mostra se forte com os inermes, e submissa com os fortes.

E' o que se demonstra do officio do embaixador inglez em Lisboa ao *Foreign Office*.

Os editaes da camara municipal de Lisboa que foram prodigamente affixados nas esquinas de Lisboa, e em que se honravam os nomes dos heroicos africanistas Paiva d'Andrade, Antonio Maria Cardoso e Victor Cordon appareceram no dia seguinte quasi todos rasgados... desconfia se que pela policia.

Em despique os avisos do governador civil prohibindo os prestitos civicos de 11 do corrente e do dia 2 de Março estavam no dia seguinte enlameados e rasgados com verdadeiro furor, apezar da vigilancia da policia secreta.

E um jogo porfiado de pequenas revindictas, de picadas de alfinete que constitue um mal estar incrivel.

L.

TRANSCRIPÇÕES

A raça latina é republicana

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

O regimen que inaugurámos a 15 de Novembro não é uma planta exotica e ephemera, que só medre em outras regiões, e que, transportada para o solo uberrimo do Brazil, esteja destinada a definhar, a estiolar se e a morrer. Ao contrario, em todas as nossas cercanias, ella encontrou condições de vida excepcionaes, deitou raizes pujantes, abrio para a luz ramagens frondosas, engrossou como os gigantes das nossas florestas, e á sombra dos seus ramos protectores formaram se acampamentos, que se transmudaram em povoações, que se estenderam como nações! Na America, na terra classica da liberdade, onde o sentimento democratico é tão forte que altera até a indole conservadora das raças, como a anglo-saxonia, formando a republica dos Estados-Unidos do Norte; na America, dizemos, ainda que a indole, as tradições e o sangue de um povo fossem avessos á democracia, pelo influxo do meio, a republica havia de impor se mesmo aos que a não quizessem, porque da sua propaganda estava encarregada a propria natureza.

Parecia, pois, que as nações de origem aristocratica, desaggregadas das antigas monarchias européas, haviam de vacillar e de lutar muito antes de se entregarem ao regimen do governo do povo pelo povo, que era uma novidade e uma experiencia perigosa, para os colonisadores da America do Norte. Todavia, sem esforço, o povo da União, todo oriundo de velhas nações européas, despio sem escrupulos a tunica do passado e fundou a Republica mais florescente e audaz, que até hoje tem existido. Apesar das tendencias, apesar da educação, apesar das relações de familia, pela simples influencia do meio, os descendentes de fidalgos e de monarchistas entregues a si mesmos na America, fundam a republica e assistem, orgulhosos, ao seu maravilhoso desenvolvimento.

Nas raças do norte da Europa transportadas para a America, esse phenomeno de profunda evolução é muito para ser notado e mostra qual é a influencia do meio sobre os organismos, que ás vezes mais improprios nos podem parecer para determidados fins.

Na raça latina, porém, a predisposição para a democracia é innata

São povos que durante seculos foram explorados pela religião e pelo feudalismo, vegetando em miseria crescente, vendo os privilegiados locupletarem-se com a riqueza natural e elle eternamente vergado para a terra, regando-a com o seu suor e mal ganhando com que alimentar-se parcamente, a si e a suas familias. Durante seculos esta contemplação do despotismo, junto ao arrejo natural de uma raça intrepida e intelligente, accumulou nos corações o odio dos privilegios. Ante o povo, armado de chuços e de varapáos, forte só na consciencia do seu direito, cahio em toda a Europa o feudalismo, cahiram as monarchias absolutas, constituiram se os parlamentos e deu-se um grande passo para a liberdade.

O constitucionalismo triumphante era uma republica simulada, que restituia ao povo as suas prerogativas, que lhe conferia theoricamente todos os direitos, mas que, pelas machinações dos politicos, continuava a conservar nas mãos dos reis e dos seus ministros toda a soberania e toda a força.

Seculos costuma levar o povo a desilludir-se de que lhe não dão o que lhe prometteram, e assim todas essas monarchias constitucionaes, fortes nas tradicções e nos habitos, poderam continuar, em paz, a explorar o trabalho e a ingenuidade de tão grandes nações. Mas as desillusões foram chegando, e póde-se dizer que todo o seculo XIX foi passado nessa lucta intestina do poder magestatico com as aspirações populares. A espaços, luzia um clarão, fundava-se uma republica, que em lucta com os elementos contradictorios que lhe lavravam o seio, cahio aqui, para resurgir acolá, animando sempre a humanidade com a esperança de conquistar afinal o definitivo regimen que a razão ambicionava.

Hoje, na Europa e na America, a Republica adquirio foros de governo pratico, util e preferivel a todos os outros.

Da sua superioridade, da sua influencia sobre raças que não pareciam apropriadas á sua adopção, dão-nos testemunho eloquente os Estados-Unidos do Norte e a Suissa, definitivamente constituidos em plena democracia.

Na raça latina, então, as predisposições, tendencias e faculdades para a fórma republicana, são as mais completas.

Explorada pelas velhas crenças e pelas velhas instituições, toda ella se bateu pelo constitucionalismo e cantou victoria. A sua organização sentimental, artistica e branda, tornam-n'a muito apta para o regimen do povo pelo povo. Vendo sahir do seu seio o supremo magistrado, a população sente-se orgulhosa e feliz e compartilha da gloria e das consagrações que rodeiam o seu eleito. Satisfeita, orgulhosa do seu acto, sentindo-se dignificada por haver coberto de honras um seu igual, póde tranquilla entregar-se ao trabalho e ás labutações da paz, apresentando ao mundo os quadros do progresso, que por mais de uma vez o têm deslumbrado.

A frugalidade dos habitos, a lucidez das indoles, o enthusiasmo pelas grandes idéas, o caracter sentimental de todos os seus movimentos, são condições irresistiveis que a impellem para a democracia. E, tanto é assim, que em menos de um seculo, das nações de raça latina que se têm constituido, todas estão em plena republica, á excepção de Portugal, Hespanha e Italia, que para lá caminham, a toda a força. Ha actualmente no mundo 15 nações importantes da raça latina, o Mexico, o Chile, o Brazil, a Republica Argentina, o Uruguay, o Paraguay, o Perú, a Columbia, Venezuela, o Equador, a Bolivia, a França, a Hespanha, a Italia e Portugal. Dessas 15 nações 12 estão definitivamente constituidas em republicas e tres palpitam em funda agitação, sendo que uma, a Hespanha, já teve o governo ambicionado e não ha duvida de que em breve raiará para ella o regimen feliz, que ha 16 annos não póde sustentar-se, mas deixou eternas saudades ao povo.

Fóra d'isso, mais duas nações de outras raças, os Estados Unidos e a Suissa, exercem o bloqueio moral, pelo exemplo e pelo progresso, sobre es velhas monarchias attonitas, que não sabem como salvar se do desastre imminente.

Não é só, pois, a theoria que nos prova que a raça latina tem a maior aptidão e a mais decisiva tendencia para a republica, mas a pratica, mas a estatistica, pois de 15 nações, que citamos, de origem commum, 12 já estão no regimen ambicionado e apenas tres se retardam, na marcha triumphal da humanidade.

Com estes elementos, fortificados por estas razões historicas, convencidos de que a fórma de governo que temos é o fructo natural do nosso meio, do nosso continente e das nossas aptidões, razão de sobra teremos para nos tranquillisar, pois é definitivo o nosso regimen, de accordo com a nossa indole, com o nosso meio e com o nosso ideal.

MUTILADO

PERNAMBUCO

RELATORIO

Da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora, apresentado em reunião dos accionistas, em Março de 1890.

COMPANHIA DE SEGUROS INDEMNISADORA

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855.

Estado financeiro em 1889.

Capital social	1.000:000$000
Capital realisado	200:000$000
Fundo de reserva	110:379$873
Premios obtidos	3.247:478$213
Sinistros pagos	1.776:683$045
Dividendos distribuidos	969:000$000

Srs. Accionistas da Companhia Indemnisadora

Observando o que preceitúa o § 1.º do art. 24 da nossa lei social, vimos dar-vos conta do resultado das operações desta companhia, attinentes ao anno que terminou em 31 de Dezembro passado.

O pouco movimento commercial de todos vós conhecido, não podia deixar de influir nos negocios d'ella, trasendo decrescimento em sua receita; felizmente porém como os prejuizos foram pequenos, pois que apenas importaram em 21:527$966 a circumstancia referida pouco affectou os vossos interesses. Assim, fizemos os dous dividendos semestraes, no valor de 35:000$000 ou 17 1/2 0/0 ao anno, dos quaes o de 20:000$000 vai ser agora distribuido.

Receita

Premios de seguros maritimos	68:394$780
Idem terrestres	40:494$190
Apolices de seguros	1:029$500
Descontos	10:107$901
Juros	161$720
Salvados	41$920
Rs.	120:230$011

Teve esta somma a seguinte applicação:

Indemnisações maritimas

Avaria pelo patacho *Emma*	99$020	
Idem idem lúgar *Lekna*	64$020	
Idem idem brigue *Isabel*	336$560	
Idem idem idem *Hoffnung*	137$770	
Idem idem idem *J. G. Ficht*	121$090	
Prejuizo pela barcaça *Assumpção*	3:173$000	
Idem idem idem *Martha*	1:383$960	
Avaria pelo vapor *Advance*	7:544$820	
Idem idem idem *Alliance*	883$000	
Idem idem idem *Cometa*	1:080$000	
Idem idem idem *Scholar*	454$410	
Idem idem barcaça *D. Julia*	56$250	
Idem idem vapor *Jacuhipe*	241$380	
Idem idem idem *Maranhão*	313$500	
Idem idem idem *P. Grão Pará*	85$380	
Idem idem idem *Tagus*	1:055$000	
Idem idem idem *Jaguaribe*	25$000	
Idem idem idem *Espirito Santo*	579$150	
Idem idem idem *Ville Rio de Janeiro*	81$700	
Idem idem idem *Congo*	180$000	
Idem idem idem *Szechny*	882$500	
Prejuizo pela barcaça *Adelina Mendes*	361$430	
Idem idem idem *Mercedona*	475$000	
Idem idem idem *Laura*	190$000	
Idem idem idem *Lyndoia*	10$480	
Idem idem idem *Neptuno*	120$000	
Idem idem idem *F. dos Carneiros*	53$810	
Idem pela Agencia do Maranhão	1:286$956	
Avaria pelo patacho *J. Correia*	252$780	
		21:527$966
Descontos bonificação aos segurados e commissão aos agentes		8:274$565
Despezas geraes		13:138$690
Reseguros		3:351$450
Commissão e garantia da direcção		14:005$552
Extorno de premio		210$000
Dividendo 1.º semestre	15:000$000	
Idem 2.º idem	20:000$000	35:000$000
Segurados		3:769$820
Lucros suspensos		20:951$968
Rs.		120:230$011

Pelo que fica relatado, e pelo balanço do segundo semestre, vereis que além de 110:379$873 que figuram na conta de fundo de reserva acham-se accumulados á credito da conta de lucros e perdas 20:951$968, pelo que facilmente comprehendereis, que é assaz lisongeiro o estado actual desta companhia, o que muito nos satisfaz.

Companhia de bombeiros

Esta companhia continua a prestar valiosos serviços á esta capital, satisfazendo assim ao util fim de sua creação.

Não pequeno é o sacrificio das tres companhias de seguros contractantes para a manutenção de tal serviço, posi que além de concorrerem annualmente com avultada quantia, succede que a parte que a provincia se obrigou a dar, não tem sido satisfeita com aquella regularidade, que era para desejar, o que tem determinado grandes desembolsos das companhias contractantes.

Pelo balanço vereis, que a parte d'esta Companhia a receber do Thesouro Provincial, até 30 de Setembro do anno passado é de 7:430$360.

Doze foram os casos de incendios havidos no anno passado, felizmente sem importancia, devido isto em grande parte á presteza porque são levados os soccorros pela companhia de bombeiros, e abundancia d'agua nos canos da companhia do Beberibe.

São dignos dos nossos louvores a officialidade e mais praças que compõem a companhia de bombeiros, convindo salientar o seu digno commandante o capitão Francisco Solano Molina.

Agencias

Os nossos agentes na cidade de S. Luiz, Maceió, Parahyba, Mossoró e Aracaty, vão prestando grande concurso aos interesses desta companhia, o que nos é grato significar-vos.

Transferencia de acções

No anno passado foram transferidas 30 acções, sendo 25 ao preço de 325$000 e 5 ao de 330$000 cada uma.

Conclusão

São estes Srs. accionistas os factos mais importantes, que se deram no anno de que vos fallamos e que nos occorre ministrar-vos; concluindo esta succinta exposição, permitti que comvosco nos congratulemos pelo estado d'esta companhia, devido em grande parte á boa fé d'aquelles que com ella negociam.

Recife, 27 de Fevereiro de 1890.

Joaquim Alves da Fonceca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Snrs. Accionistas da Companhia Indemnisadora.

Em obediencia ao que preceitúa o § 4.º dos Estatutos, a commissão fiscal, composta dos abaixo assignados, vem declarar-vos que examinando os livros, documentos e valores existentes, relativo aos negocios d'esta companhia até 31 de Dezembro proximo passado, achou regularmente feita a escripturação e os valores e documentos d'accordo com o balanço apresentado.

A receita da companhia, durante o anno findo foi de 120:230$011 e a despeza de 64:278$043, ficando por conseguinte um saldo de 55:951$968, que foi dividido do seguinte modo:

Rs. 15:000$000 1.º dividendo já destribuido.
Rs. 20:000$000 2.º dividendo á destribuir.
Rs. 20:951$968 que continúa na conta de lucros e perdas, para fazer face a prejuizos, que provavelmente, resultarão da liquidação de algumas dividas cuja cobrança não deve ser retardada.

O fundo de reserva continúa a ser, como do anno passado de 110:379$873.

Fazendo parte do activo, no balanço de que se trata, a quantia de 34:705$970, sôb a denominação—Titulos em liquidação—, proveniente de letras descontadas que deixaram de ser pagas pelo barão de Nazareth, com o qual a Directoria entrou em concordata, acceitando uma reducção na divida de 50 %, e um prazo para esse recebimento, com garantia hypothecaria, accordou a commissão com a mesma directoria, recolher esta aos cofres da companhia a quantia de 17:252$985, importancia do prejuizo já verificado, continuando a responsabilidade da Directoria pela outra parte, cuja liquidação fica a seu cargo, sem prejuizo dos juros para a companhia, pela demora.

Terminando, pensa a commissão que as contas apresentadas podem ser approvadas.

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Julio Cezar Paes Barreto.
Barão de Petrolina.
Albino José da Silva.

SEGUNDO SEMESTRE

BALANÇO da Companhia de Seguros Indemnisadora em 31 de Dezembro de 1889

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	800:000$000	Capital	1.000:000$000
Bens moveis	2:175$000	Fundo de reserva	110:379$873
Caixa	41:307$479	Caução dos directores	60:000$000
Custas judiciaes	8:963$740	Dividendos	21:965$000
Letras descontadas	71:839$160	Commissão e garantia	6:713$325
Segurados	53:687$800	Companhia Phenix c/ de Re-seguros	103$930
Acções caucionadas	60:000$000	Lucros e Perdas	20:951$968
Letras á receber	3:153$080	Companhia Phenix Pernambucana	6:196$729
Agencia de Maceió	1:036$200		
Idem do Maranhão	4:997$466		
Companhia Phenix c/ de premios	1:973$750		
Diversas contas	36:298$960		
Cauções	40:700$000		
Letras hypothecarias	54:000$000		
English Bank of Rio de Janeiro limited	26:161$720		
Companhia de bombeiros	8:173$620		
Thesouro Provincial	7:430$360		
Titulos em liquidação	34:705$970		
	1.226:323$925		1.226:323$925

Recife, 31 de Dezembro de 1889.

S. E. & O.

Candido Alves da Fonseca,
Guarda livros.

SEGUNDO SEMESTRE

CONTA de lucros e perdas da Companhia Indemnisadora em 31 de Dezembro de 1889

DEBITO		CREDITO	
Descontos, bonificações, e agencias	4:279$671	Premios de seguros	51:747$635
Despezas geraes	5:134$850	Apolices	492$000
Re-seguros	725$580	Descontos	5:038$271
Extorno	210$000	Juros	161$720
Indemnisações maritimas	14:951$390	Saldo da conta lucros e perdas em 30 de Junho	19:173$693
Commissão e garantia da direcção	7:590$040		
Segurados	3:769$820		
Dividendo	20:000$000		
Saldo da conta lucros e perdas nesta data	20:951$968		
	76:613$319		76:613$319

Recife, 31 de Dezembro de 1889.

S. E. & O.

Candido Alves da Fonseca,
Guarda livros.

batica e zoologica; e a sua estréa foi feliz, porque os seus trabalhos, produzidos em todas essas partes de sua constituição, satisfez á espectação publica, que lh'o manifestou por applausos.

Na equitação O' Dala deu boa copia de si; na acrobacia si Brienn e Lamon executaram bons trabalhos, a menina Zulmira acompanhou os bem nos exercicios de deslocação; e na zoologia os cães actores não se deixaram ficar na sombra.

O *clown* é faceto e arrancou boas gargalhadas ao publico.

No domingo a companhia deu outro espectaculo com igual felicidade em seus trabalhos, que tem effectivamente agradado ao publico, cuja concurrencia é a melhor prova disto.

— Hoje ha novamente espectaculo, e o respectivo programma é convidativo.

Club Republicano Progressista do Recife Hoje se reunirá essa corporação, em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite e no lugar do costume, para tratar de assumptos importantes, tendentes ao mesmo club.

Companhia Indemnisadora — Hoje, ao meio dia, reunem-se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Seguros Indemnizadora, para deliberarem sobre as contas do anno proximo findo.

Ferro-via de Ribeirão a Bonito —Os accionistas dessa empresa devem reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, no 1.º andar do predio n. 74 da rua Duque de Caxias, para ouvirem a leitura do relatorio e deliberarem sobre as contas do anno proximo findo.

Cuidado!—A horrivel catastrophe de que foi theatro a capital da Bahia, e cuja descripção damos em outra secção, autorisa a que se tome cuidado no abuso que possa haver, das concessões de materias inflammaveis e explosivas para consumo dentro d'esta cidade.

Não carecemos fazer considerações sobre este ponto, quando da negligencia em tal assumpto, do abuso tolerado, tem-se como exemplo a tomar aquella catastrophe.

E' caso de repetir o velho rifão portuguez: Quem vê as barbas do visinho arderem, deita as suas de molho.

Lanterna Magica—Está em distribuição o n. 284 d'essa publicação humoristica.

Prisão—O Sr. major Cintra, honrado subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, realisou no domingo a prisão de Manoel Gomes de Serra, que hoje acha-se recolhido á Casa de Detenção.

Manoel Gomes está pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ferimentos graves que praticara em um individuo, no Arraial, ha um anno pouco mais ou menos.

Thesouraria de Fazenda — Tomou hontem posse do cargo de contador da Thesouraria de Fazenda o Sr. Archanjo Leão Abrantes, que para o mesmo fôra ultimamente nomeado, assumindo seguidamente o exercicio da respectiva inspectoria, na forma da lei; visto não ter-se ainda apresentado o funccionario nomeado para esse lugar.

Faculdade de Direito—Foram adiadas as provas escriptas dos exames juridicos por falta nos differentes annos do curso de numero sufficiente para formação das turmas de examinandos, até o dia 14 do corrente exclusive.

Neste continuará a producção das alludidas provas com referencia a todos os annos, uma vez que amanhã encerra-se a inscripção.

Recebedoria Geral—Por portaria firmada em 8 do corrente providenciou o Sr. 1º escripturario Manoel Leite Pereira Bastos, na qualidade de inspector interino da Thesouraria de Fazenda deste Estado, no sentido do cumprimento do decreto de 14 de Dezembro de 1889, que extinguio as Recebedorias de rendas internas geraes.

Em resultado passarão os empregados da extincta repartição a servir na Alfandega desta cidade como addidos.

Nova mercearia—Os Srs. Zepherino Valente & C. acabam de abrir no extremo occidental da rua de S. Francisco, ao lado da estação da companhia Brasilian Street Railway á rua de Santo Amaro, um novo estabelecimento de mercearia, que se salienta não só pela provisão dos generos, como pela belleza de sua armação, e preparo luxuoso da casa, cujo aceio nada deixa a desejar.

Com a vista poder se-ha melhor aprecial-o.

Gremio Recreativo do Recife —Em sessão de 9 do corrente procedeu esse Gremio á eleição de sua directoria, ficando esta assim composta:

Presidente e vice-presidente—Lourenço Pinto dos Santos e José Antonio Pereira Braga.
Secretarios—1º Ricardo Rodrigues dos Santos e 2º Salvador dos Santos Araujo.
Orador e vice-orador—Manoel A. do Nascimento Pereira e Modesto Augusto T. da Silva.
Thesoureiro—José da Silva T.
Commissão de contas—Manoel G. dos Santos, Abilio da Silva Galvão e Silvino Jorge da Silveira.

O empossamento dessa nova directoria terá lugar na proxima sessão, que se effectuará no domingo vindouro.

Loucura—Pela madrugada de ante-hontem. Josepha Maria da Conceição, conduzindo uma filha de menor idade, criança, dirigio á praia dos Milagres em Olinda, e alli atirou-se ao mar com o intuito de morrer abraçada com a filhinha,

Soccorrida a tempo Josepha pôde ser arrancada á morte, não assim a pobre criança, que morreu asphixiada por submersão, conforme declarou o medico Dr. Dantas Bastos.

Entregaram se—Apresentaram-se voluntariamente para ser recolhidos á prisão:

Ao juiz municipal do termo da Gloria de Goitá Manoel Francisco de Vasconcellos, chamado—Neco do Canto—, por se achar pronunciado em crime de roubo; e

Ao Dr. chefe de policia, Vicente Barbosa da Silva por ser criminoso de morte na comarca de Jaboatão.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional. — Esta associação funcciona hoje em sessão do respectivo conselho, ás horas e no lugar do costume.

E' lamentavel - Sob esta epigraphe, escreveu o *Lidador*, da cidade da Victoria, no seu numero de 8 do corrente:

« No dia 3 do corrente, no sitio Torto, desta comarca, Jovina Maria da Conceição, levada por motivos de desgosto, derramou sobre suas vestes grande quantidade de kerosene, lançando-se em seguida ao fogo. Quando acudiram algumas pessoas já a infeliz achava-se horrivelmente queimada, vindo a fallecer no dia 5, no meio das maiores torturas.

« Consta-nos que a origem de tal desgosto, foi ter seu pai José de tal, conhecido por Zezé, a obrigado a contrahir casamento com Bernardino Correia de Amorim, com quem a infeliz suicida recusava unir-se, dando lugar a que lhe promettesse castigal-a, o que não realisou-se por ter ella resolvido terminar os seus dias, para fugir áquelle supplicio ».

Club dos Dissidentes— Essa sociedade carnavalesca procedeu á eleição para a directoria que tem de dirigil-a no anno de 1890 a 1891 e chegou a este resultado:

Presidente—Eduardo Reis Gomes de Mello.
Vice-dito—Dativo Pessoa das Neves.
1º Secretario—Raphael T. Ferreira.
2º Dito—José Monteiro.
Orador—Manoel I. do Sacramento.
Procurador geral—Luiz de F. Pereira.
Thesoureiro—Chrispim de Souza.
Procuradores—Francisco José do Nascimento, Alfredo Amaro e João Elesbão.

Parte recreativa:
Director—Elias Casemiro Bastos.
Vice director—José Monteiro.
1º Secretario—Eduardo Reis G. de Mello.
2º Dito—Luiz de França Pereira.
Mestre-sala—José Monteiro.
Thesoureiro—Felippe Nery do Espirito-Santo.
Fiscal—Honorato Clarindo de Mello.
Procuradores—Manoel José do Nascimento e Raphael Theophilo Ferreira.

Club Carnavalesco dos Palhaços — No dia 9 do corrente, procedendo esse club á eleição de sua directoria, que tem de funccionar de 1890 a 1891, ficou ella composta dos seguintes senhores:

Presidente—Rufino Ferreira João da Costa.
Secretario—José Crescencio de Aguiar.
Thesoureiro—José Claudino Angelo da Costa.
Orador—Augusto Alexandrino Alves.
Director—Antonio Fortunato dos Santos.
Procurador—Manoel Felippe Pereira.
Fiscal—João Affonso de Albuquerque Mello.

A posse terá lugar no dia 16 do corrente, ás 11 horas do dia, na rua dos Pescadores n. 18.

Facadas—Cerca de 1 hora da tarde de 8 do corrente, no districto policial do Poço da Panella, Manoel Cosme, tendo uma troca de palavras com Manoel do Nascimento Medeiros, ferio a este com uma facada.

O offensor evadio se, e o offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

— No dia 9, ás 9 horas da noite, no lugar Cajueiro do 2.º districto policial de Beberibe, Manoel Ignacio dos Santos ferio mortalmente com cinco facadas a Maria Thereza da Conceição, que se achava no seu estado interessante.

O assassino foi preso em flagrante, e a victima transportada para o Hospital Pedro II.

Larapios —Na noite de ante-hontem para hontem penetraram os ladrões na casa de residencia de D. Isabel Maria Honson, moradora no Poço da Panella, e subtrahiram diversos objectos de ouro.

A policia local procede a diligencias.

Club Republicano de Aguas Bellas —Aqui inserimos a acta da organisação do *Club Republicano de Aguas Bellas*:

« Aos 26 dias do mez de Fevereiro de 1890, nesta villa de Aguas Bellas, termo e comarca do mesmo nome deste Estado de Pernambuco, em casa do cidadão coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, presentes os cidadãos abaixo assignados, em numero de 18, e acreditando na felicidade da patria com a Republica, que é hoje uma realidade, até mesmo para aquelles que a suppunham uma illusão, sendo preciso apenas que cada cidadão, a quem não deve faltar o patriotismo, se esforce pelo maior desenvolvimento e aperfeiçoamento da Republica, para mais tarde podermos dizer com orgulho que constituimos uma nação altiva e nobre sem aquellas humilhações por que nos fizeram passar os governos transactos; resolveram constituir-se n'um Club, que se denominará—*Club Republicano de Aguas Bellas*; que o Club terá um presidente, um vice presidente, um 1º secretario, um 2º dito, um orador e um thesoureiro; que o presidente dirigirá os trabalhos com voto deliberativo, quando houver empate e assignará o expediente; o secretario lavrará as actas das sessões no livro competente e será encarregado de todo o expediente; o orador assistirá a todas as sessões, e incumbe-lhe promover todos os actos que devam ser discutidos e deliberados pelo Club; o thesoureiro terá sob sua guarda o cofre, e na primeira sessão de cada mez apresentará um balanço; que os demais membros do Club guardarão a solidariedade precisa, e serão obrigados a respeitar as deliberações do mesmo Club; que o Club fará duas sessões em cada mez; que terá por fim cumprir e fazer cumprir nesta comarca as leis vigentes e ordens do governo, mantendo uma certa fiscalisação sobre todos os actos das diversas autoridades desta comarca; admittir como socios todos aquelles em quem reconhecer sinceridade de convicções; procurar por todos os meios a seu alcance diffundir a instrucção nesta comarca; ter muito em vista, que os cargos politicos não recaiam em individuos, a quem falte o merecimento; que para a consecução de seus fins empregará todos os meios de que puder dispor; e que finalmente seja o presidente o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, o vice-presidente tenente-coronel Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, o 1º secretario capitão Manoel Ramos de Barros Matta, o 2º dito professor Minervino Francisco Lobo, o orador major José Faustino Marinho Falcão e o thesoureiro tenente-coronel Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, que servirão emquanto o Club não resolver o contrario por maioria absoluta de votos.

« Do que para constar lavrei a presente acta, que todos assignaram. Eu, Manoel Ramos de Barros Matta, secretario, que a escrevi e assigno. —Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, presidente.—Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, vice-presidente. — Manoel Ramos de Barros Matta, 1º secretario.—Minervino Francisco Lobo, 2º secretario.—José Faustino Marinho Falcão, orador.—Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, thesoureiro.
Deodato Rollamberg de Albuquerque, agricultor.
Francisco Martins de Albuquerque, criador.
Ignacio José da Silva, criador.
Adrião Rodrigues de Araujo, commerciante.
Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, juiz de paz.
Joaquim José Guimarães, commerciante.
Firmo José de Sant'Anna, commerciante.
Nicoláo Florentino Pereira Pitta, empregado publico.
José Antonio dos Santos, commerciante.
Nicoláo Bezerra da Silva, commerciante.
Antonio Valentim de Barros, criador.
Manoel Soares de Albuquerque Preacó, criador. »

Serviço militar - Hoje é superior do dia o cidadão capitão fiscal do 14º, e faz a ronda de visita ajudante tambem do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, que será dada pela bateria de artilharia.

Mandou se aprompțar para recolher-se na primeira opportunidade ao 33º batalhão de infantaria, no qual foi classificado, o cidadão alferes addido ao 2º da mesma arma Antonio Martins de Mello.

Alistaram se como voluntarios seis individuos.

Musica—O estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de imprimir, e tem alli exposta á venda, a *Serenata de Schubert*, para piano.

E' musica bem conhecida, e pois não precisamos recommendal a.

Gatuno—Ante hontem pela madrugada foi preso, depois de tenaz resistencia, na ponte Santa Isabel, João José do Rosario, que conduzia dez molhos de vellas, que, segundo confessou, tirara de um armazem do caes 22 de Novembro.

Aggressor—Hontem de manhã Emilio Joaquim da Silva aggredio, na rua do Livramento á uma pobre mulher, que, não estando pelos autos, pedio soccorro.

Acudindo um guarda civico, Emilio deitou a correr, e, perseguido pelo guarda, atirou-se ao rio no caes 22 de Novembro.

Não obstante essa bravata, foi preso, sendo o referido guarda auxiliado por diversos catraeiros.

O Louvre—Este acreditado estabelecimento á rua 1º de Março n. 20, acaba de receber entre outros artigos um variado sortimento de *voile*, de gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de sêdas e surahs pretos e de differentes qualidades.

Vão examinal-os as familias desta cidade, e fiamos que se agradarão.

Ferimento—Hontem, cerca de 4 horas da tarde, na travessa da rua Duque de Caxias n. 4, 1º andar, onde reside o actor Domingos Braga, apresentou-se um individuo de nome Guilherme para o fim de receber uma conta do actor Eoly, que com aquelle mora alli; e, como quer que entre os dous se travasse disputa, passando elles a vias de facto, sahio ferido levemente o mesmo actor Eloy.

O seu offensor, sahindo logo, entrou no Hotel Republicano, sito no canto da referida travessa com a rua Duque de Caxias; e, ahi comparecendo a policia, em balde o procurou. O tal Guilherme evadio-se sorrateiramente.

A' porta do hotel juntou se muita gente curiosa, que dispersou logo que vio baldada a diligencia policial.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio abrio inquerito a respeito do facto.

Vapor Don — Por telegramma recebido pela agencia, consta que este vapor sahira hontem do Rio de Janeiro em viagem para o nosso porto.

Jury de Palmares—Encerrou-se no dia 7 do corrente a 1.ª sessão do jury d'essa comarca, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Manoel Caldas Barretto, servindo de promotor publico o Dr. Manoel Henrique Wanderley e escrivão o tenente Ursino de Barros.

Foram submettidos a julgamento 18 réos, na ordem seguinte:

1.º Antonio Francisco de Souza, pronunciado no art. 193 do codigo criminal. Defendeu-o o Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva, e foi absolvido.

2.º José Francisco da Silva, vulgo Baião, pronunciado no art. 193. Defendeu-o o Dr. João da Costa Cavalcante de Albuquerque, e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

3.º Antonio José de Paula Cura, pronunciado no art. 193. Defenden-o o academico Horacio Maia, e foi absolvido.

4.º José Cordeiro Alves de Souza, pronunciado no art. 205. Defendeu-o o Dr. Fiel Grangeiro, e foi absolvido.

5.º João Paes de Araujo, pronunciado no art. 192. Defendeu-o o Dr. Jesuino dos Santos, e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

6.º João Manoel da Silva, pronunciado no art. 193. Defendeu-o o Dr. João da Costa, e foi absolvido.

7.º Joaquim Alves de Oliveira, pronunciado no art. 257. Defendeu-o o advogado capitão Antonio Bezerra da Silva Pereira, e foi absolvido.

8.º Jeronymo Ferreira de Souza, pronunciado no art. 201. Defendeu-o o Dr. João da Costa, e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

9.º Ezequiel Fortuna das Chagas, pronunciado no art. 205. Defendeu o o Dr. João da Costa, e foi absolvido.

10.º João Freire da Silva, pronunciado no art. 257. Defendeu-o o Dr. Costa, e foi condemnado no grão minimo do mesmo artigo.

11.º Pedro Paes Caminha, pronunciado no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal. Defendeu-o o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, e foi absolvido.

12.º Eduardo Paes Caminha, pronunciado no art. 205. Defendeu-o o Dr. Costa, e foi absolvido.

13.º João Pedro de Miranda, pronunciado no art. 193. Defenderam n'o o Dr. Fiel Grangeiro e o capitão Antonio Bezerra, e foi absolvido.

14.º Januario José de Souza, pronunciado no art. 205. Defendeu-o o Dr. João Costa, e foi absolvido.

15.º Manoel Pedro, pronunciado no art. 205. Defendeu-o o academico Horacio Maia, e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

16.º João Damasceno Ferreira, vulgo João de Deus, pronunciado no art. 205, em cujo grão médio foi condemnado.

17.º Antonio Gomes da Silva, pronunciado no art. 201. Defendeu-o o academico Horacio Maia, e foi absolvido.

18.º João da Rocha da Silva, pronunciado no art. 193. Defendeu-o o capitão Bezerra, e foi absorvido.

Em uma só sessão e em 18 julgamentos responderam por crime de morte 8 réos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,1	759m13	20,65	88
9	25º,9	760m39	22,25	92
12	29º,3	760m87	20,92	69
3 t.	29º,1	758m36	20,42	67
6	28º,1	758m24	21,04	74

Temperatura maxima—30,º25.
Dita minima—24,º75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m6; á sombra—6,m1.
Chuva—2m4.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 38 minutos; NE até 2 horas e 40 minutos; NNE até 3 horas e 35 minutos; ENE até 4 horas e 50 minutos; SE até 10 horas e 5 minutos; ENE até 10 horas e 18 minutos: NNE até 11 horas; ENE até 11 horas e 50 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m91 por segundo.
Nebulosidade media—0,m60.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Março	0—16 da tarde	0m,48
P. M.	» »	6—31 » »	2m,57
B. M.	10 de Março	0—28 da manhã	0m,43
P. M.	» »	6—48 » »	2m,45

Leilões - Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de uma casa com sitio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 17, de caixas com cerveja, cognac e agua mineral.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 1/2 horas no convento do Carmo, em Olinda, pela alma de Manoel de Almeida Lima Sobrinho.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Thereza de Jesus Maria Rodrigues Ferreira; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Bernardo Joaquim Moreira; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Lourenço José de Freitas; ás 8 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Edmundo de Moraes Carvalho.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Hermogenes da Silva Neves e sua senhora, Maria Francisca Benning, 3 filhos e 1 criada, Joaquim Lopes Ferreira Pinto, Dr. José Tavares da Costa, Dr. Virgilio Antonio de Carvalho, Deocleciano José da Costa, cadete Joaquim Francisco Ferreira da Cunha, Antonio Ayres de Almeida Freitas, Alfredo Almeida e 1 filho, Francisco Andrade, Virgilio Barbosa de Souza, José Requião, Luiz Buffa, Bartholomeu José dos Santos, Florencio Coutinho dos Santos, Adelino José Marques, Isabel Guimarães, Aniceto Cruz e sua senhora, Vicente de Moraes Mello, Manoel Virgilio dos Santos e senhora, cadete Thomaz Ferreira de Mello, Manoel do Nascimento Moreira, sua senhora e 3 filhos, 78 praças de linha e 9 pessoas de suas familias, 14 aprendizes marinheiros, Luiz de Castro, Arthur Ernesto da Costa, 3 cabos, 1 praça de marinha, 1 aprendiz, Escolastica, Anna Maria da Conceição e 1 filho, 1 sargento e 7 praças de policia, José Rodrigues da Silva, Maria da Silva, Maria da Gloria Ferreira, Guilhermina Aragão, Maria, Severina de Barros, Antonio C. Xavier Vieira, Manoel da Costa Neves, Fernando Ragusim e padre José Lisbôa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*:

Joaquim Garcia de Castro, João Athayde, Dr. Arthur Achilles dos Santos, Francisco França e 1 menor, Dr. Xavier da Silveira e sua senhora, Dr. Pedro Velho A. Maranhão, Amelia Maria da Conceição, Manoel Ferreira Dias, Modesto de Mattos, Henriqueta de Miranda Santos, Antonio H. Cardim, Simão Velloso, cadetes Alfredo A. Barros, Vicente A. de Barros, Antonio Alliere, José Joaquim Ferreira Maia e padre De Lacey Wardlaw.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Oruba*:

C. Carrulhers Johnson.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Edmund Cox, Irineu Erasmo Pié Jutuca, Raphael C. de Oliveira, Raul de A. Azevedo, Epaminondas Jacome, José Alves de Oliveira, Lindolpho F. S. Xavier, Dr. Diogo Maranhão, Dr. Thomaz C. Soares Brandão, Maria Gonçalves Santos e 1 filho, Torquato Guimarães e Correia Monteiro.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Manoel Freodripe de Souza.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Guahy*:

Guilherme Porfirio do Carmo, José Antonio Jacome e 1 filho, Braz Crabaglin, Francisco Pontes e F. Arthur.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Pedro Pereira da Rocha e sua senhora, Antonio Ferreira da Silva, Julius Harburger, Manoel B. de Lima e Francisco S. Guimarães Sampaio.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

P. R. Fenton, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Thomaz Person, James Taylor, W. Allday, W. Adwars e H. Swaler.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1890.

Existiam 448; entraram 4; sahiram 2; existem 450.

A saber:
Nacionaes 420; mulheres 19; estrangeiros 11
—Total 450
Arraçoados 403
Bons 375.
Doentes 21.
Loucos 6.
Louca 1.
—Total 403.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Francisco de Andrade.
Silvina Celestina da Costa.

REVISTA DIARIA

Juiz municipal e de orphãos—Por acto de 8 do corrente do governador do Estado, foi reconduzido o bacharel Augusto Guedes Correia Gondim no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, por quatro annos, na forma da lei.

Corpo de policia — Por actos de igual data, do mesmo governador:

Foi exonerado, a pedido, o alferes do exercito Antonio Valerio dos Santos Neves do posto de capitão ajudante do corpo de policia;

Foi transferido para esse posto o major do mesmo corpo Themistocles de Orange dos Reis Lima;

Foi nomeado major do referido corpo, o major reformado do exercito Pedro Antonio de Sá Barreto.

Excursão do Governador - O illustre governador do Estado fez ante-hontem uma excursão até Timbaúba, indo em trem especial da ferro-via de Limoeiro, e sendo alli recebido com festivas acclamações.

Ao regressar, á noite, foi aquelle cidadão festejado em Páo d'Alho, de onde recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Páo d'Alho, 10 de Março.

« O Governador, regressando de Timbaúba, saltou aqui.

« Esperavam-n'o na estação as autoridades policiaes, o delegado da hygiene, o commandante do destacamento, e outras pessoas gradas além de muito povo.

« Foram atacadas muitas girandolas de foguetes e salvas, e a estação estava illuminada.

« Em nome do povo fallou o cidadão Cezar de Vasconcellos, saudando o marechal e o Dr. Martins Junior.

« Ambos agradeceram commovidos.

« O povo, em delirio, acclamou enthusiasticamente a Republica, o Ministerio, o governador do Estado de Pernambuco e os Drs. Martins Junior, Jardim, Ambrosio Machado e Ribas, chefe de policia. Assignado—*Club Republicano.* »

Circo americano—No ultimo vapor chegou do norte a esta capital a companhia dos Srs. Sturgis & Donowan, cujos trabalhos foram iniciados logo no dia seguinte, sabbado passado, em um circo que foi armado ao lado occidental do Santa Isabel.

A companhia é uma empresa equestre, acro-

Tiveram alta :
Innocencio Luiz Ramos do Nascimento.
Joaquim Francisco da Silva.
Emilio Amaro Soares.
Jorge Ferreira Neves.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 314 pessoas, sendo homens 171 e mulheres 143.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Março foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	3
Falleceu	3
Existem	412

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 8 1/2.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
O Dr. Cysneiro não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/3 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 6 horas da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Março:
Marianno André de Oliveira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José ; tetano traumatico.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife ; bexigas.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, Recife ; meningite.
Hemeterio, Pernambuco, 5 dias, S. José ; tetano infantil.
Theodoro Dias Correia, Pernambuco, 75 annos, casado, Boa-Vista ; enterite.
Raymundo Silvestre do Nascimento, Ceará, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista ; bronchite.
Maria Francisca da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Boa Vista ; hepatite.
Herculano, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.
Sergio Feliciano da Costa, Alagôas, 45 annos, casado, Boa Vista ; lezão cardiaca.
Gancieto, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista ; anemia.
Antonio Germano Ferreira, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; ulcera cancerosa.
João Baptista Pernambuco, 1 anno e 8 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

— 9 —

Izabel Francelina do Espirito Santo, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.
Luiza, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; gastro enterite.
Elvira, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; dentição.
Antonio, Pernambuco, 5 annos, Graça ; eclampsia.
Manoel Christovão, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

UM POUCO DE TUDO

O beijo...americano.

A pequena cidade de Bridgeport, a habitação mais amena do Estado mais yankee da America septemtrional—a fervorosa e industrial Conneticut—tem estado surprendida, nestes dias, com as excentricidades de uma joven, bellesa extraordinaria, mais cujo olhar, ora fixo, ora inquieto, denotava a loucura.

A joven, chegando de Pariz, saltou no *Atlantic Hotel*, onde se inscreveo com o nome de mademoiselle Moore, e dizendo que tinha intenção de ficar ahi dous ou tres dias, para não sorprender a familia, ainda não informada do seu regresso.

A familia Moore é uma das mais conhecidas em Bridgeport.

Sabia se que a joven Moore tinha ido para Pariz, mas ignorava se que ella estivesse louca.

No dia seguinte ao da sua chegada, á mesa redonda, mademoiselle Moore foi causa d'um verdadeiro escandalo no hotel, levantando-se repentinamente do seo lugar para ir abraçar um dos commensaes, Alonço Hall; e sem importar-se do espanto dos presentes e do embaraço de Hall, que é um pai de familia, a moça foi enchendo o de beijos e caricias.

Depois sahio com gravidade da sala, sem esperar o dessert, e dirigio-se directamente ao templo da Trindade onde pregava um reverendo, a quem não podendo abraçar por maiores esforços que fizesse, acabou a Moore por collocar sobre o pulpito a bolsa e o manto, dizendo ao padre.

— Já que não quereis os meus beijos, não podeis recusar os meus trages para os pobres.

E em acto continuo, a pobre moça começou a despir-se:

Dous amigos da familia Moore, levados pela grande sorpreza, acompanharam e desgraçada á hospedaria, sem poderem subtrahir-se por todo o caminho, aos seus beijos, com grande admiração dos transeuntes.

A familia não tardou em ser avisada.

E então soube-se que mademoisella Moore tinha enlouquecido, na primavera passada, durante uma viagem á França para ver a Exposição de Pariz, sendo então os parentes obrigados a encerrarem n'a n'uma casa de saude de Pariz; e não sabem ainda explicar como ella pode fugir para chegar á Bridgeport.

Decididamente as mulheres tambem quando são doudas, o são um ponto mais que o diabo.

*

O generalato portuguez conta as seguintes idades:

Generaes de divisão: Sá Carneiro, 82 annos; Mascarenhas, 80; Roque Furtado, 85; Jorge Candido, 80; Cordeiro, 79; Valdez, 74; João Chrysostome, 79; Cascaes, 76; Souza Pinto, 72; Valladas, 73; Quinbones, 75; Arbues Moreira, 76; Teixeira Rebello, 74; Henrique José Alves, 76; Almeida, 73; José Frederico, 71.

Generaes de brigada: Carvalho, 77 annos; Dias, 72; Malaquias, 72; Foloque Brandão, 72; Calheiros, 75; Abreu Vianna, 71; Judice, 74; Moreira, 70; Cunha, 73; Fróes, 71; Gomes, 75; José da Rosa, 76; Almeida, 70.

Resumo: os generaes de divisão têm, metade do numero delles, mais de 75 annos e todos mais de 71.

Generaes de brigada quasi todos mais de 70 annos.

No quadro total dos generaes de divisão mais de metade passam de 80 annos.

*

E' de Demosthenes de Olinda:

Leito no céo

(A')

E tu'alma, meu bem, porque não vôa?
Podiamos subir, vagar á tôa
Pelo infinito sós;
Eu faria de amor, hymnos e preces
Um ninho para ti, se tu quizesses,
Um ninho para nós.
Tobias Barreto.

Vamos unidos pelo espaço afóra
Sorver perfumes n'este céo de anil,
Céo recamado de sonhares mil...
Vamos cantando..., nosso amor vigóra !

Onde a mais pura natureza móra
Eu quero ouvir o teu fallar gentil,
E o teu pesinho machucar subtil
A luz da lua que suspira e chora.

Vamos sorrindo modular canções,
Sonatas doces, divinaes harpejos,
N'um céo molhado de subtis paixões...

E ahi... ao som do bandolim saudoso,
N'um leito feito de setineos beijos,
Vamos á noute procurar repouso !

*

Um pastor mormon, muito philosopho e feliz pai de 17 filhos, estava passeiando.

Chega-se para elle um menino, que chorava como um perdido.

— Coitadinho!... Não chores assim ! Vem commigo e nada te faltará, disse enternecido o bom homem.

E voltou logo para sua residencia com a criança.

— Minha cara amiga, disse á mulher ao chegar, trago-te este desgraçadozinho, que encontrei na rua sem arrimo. Será nosso filho.

— Se sempre foi ? exclamou a esposa admirada. Não reparaste que é nosso Edgardo ?

SPORT

Prado Pernambucano

Com a concurrencia do costume realisou se antehontem a 11ª corrida no prado da Magdalena.

Apezar do programma, que nada tinha de attrahente e de ter sido o *tribofe* a nota predominante em todos os pareos, esteve o jogo das poules animado, attingindo o movimento geral a... 24:690$000.

Mais duas corridas como a de ante hontem e a confiança do publico, que ia de novo apparecendo, se transformará em desconfiança e consequentemente diminuirá o jogo, com o que só têm a perder as empresas hippicas.

E para não irmos adiante, passemos a descrever o que occorreu nas corridas dos seis pareos:

*

No 1º pareo, o animal predestinado foi Potosi. Montado par Luiz Pereira, sahio na vanguarda e sem tropeço algum ganhou a corrida, percorrendo os 800 metros em 59".

Plutão foi 2º e Triguiro 3º.

Poule de Potosi em 1.º, 75$500; em 2º, 19$400.

Poule de Plutão em 2º, 11$700.

Movimento geral, 3:840$000.

*

A corrida do 2º pareo foi ganha de ponta a ponta por Gallileu que, apezar de *achacado*, fez a viagem dos 1.300 metros em 92", graças a boa vontade de Minerva, que se contentou com o 3º lugar, dando ainda o 2º a Danubio.

Poule de Gallileu em 1º, 75$400; em 2º 74$500.

Poule de Danubio em 2º, 10$400.

Movimento geral, 5 345$000.

*

Coube no 3º pareo a *victoria* a Village, montado por Luiz de França. A muita gente parecia que Sans Souci e Colosso eram superiores a Village, que entretanto percorreu os 1.200 metros em 90".

Collosso contentou-se com o 2º lugar e Sans-Souci com o 3º.

Poule de Village em 1.º, 32$700; em 2º, 12$200.

Poule de Colosso em 2º 12$100.

Movimento geral, 4.835$000.

*

No quarto pareo, tendo a Dondon sahido na vanguarda, ao passar pelo portão do ensilhamento fez a graça de desgarrar, tomando então Africana a ponta, em cuja posição correu bem até antes do distanciado, quando Zingara, dirigida por Felippe adiantou se, vencendo os 1.400 metros em 95".

Africana foi 2ª e Vesper 3ª.

Poule de Zingara em 1º., 65$500; em 2.º, 9$500.

Poule de Africana em 2º, 65$[illegible]0.

Movimento geral, 4:490$000.

*

A *victoria* no 5º pareo foi dada a Turco 2º, montado por Pedro Alexandrino, que percorreu os 900 metros em 66".

Cauby, Colosso, Maranguape e Phariseu estão declinando tão rapidamente que já *apanham* até de Turco!

O Phariseu foi classificado em 2º lugar e Cauby em 3º

Poule de Turco em 1.º, 48$100; em 2.º, 21$100.

Poule de Phariseu em 2º, 12$.

Movimento geral. 3:640$.

*

Piramon, montado por Chrispim, ganhou a corrida no 6º pareo, sendo o 2º lugar dado a Corga e o 3º a Pindaro.

Delegado, por causa das duvidas, não procurou sahir da bagagem.

Poule de Piramon em 1.º, 9$200; em 2 º, 6$700.

Poule de Corga em 2º. 7$300.

Movimento geral, 2.370$.

*

A morosidade com que foram feitos os diversos serviços, não permittio que se realisasse a corrida do 7º pareo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Arrematação do engenho Fernandas

Movendo a Fazenda Nacional execução contra o fiador do ex-thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, foi, a requerimento do Dr. procurador fiscal, expedida ás justiças do termo de Ipojuca, carta precatoria pelo juizo dos feitos da capital, para ter logar no mesmo termo, onde é situado o immovel, a sua arrematação judicial.

Realisada, porém, a arrematação, deu se uma illegalidade, para a qual chamamos a attenção assim do arrematante, como do Dr. procurador fiscal, afim de evitar futuras questões.

E' da lei (Ribas, Cons., art. 1054) que *feita a arrematação, se assignará ao devedor o praso de 8 dias para dentro delles remir a cousa arrematada e, caso o não faça, se passará findo este praso carta de arrematação.*

Assim, porem, não se procedeu, e, ao contrario, houve o maior açodamento por parte do escrivão de Ipojuca, que no 3.º dia depois da arrematação julgou-se competente para passar a carta de arrematação, que foi assignada pelo Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Em que se fundou o juiz deprecado para expedir a referida carta, não o sabemos, e custa a crer que assim tivesse procedido, dando em seguida posse da propriedade ao arrematante.

Entretanto o mesmo juiz e o escrivão que funccionou na arrematação não deviam ignorar que, feita a arrematação e pagos os direitos da Fazenda, a carta precatoria tinha de ser devolvida ao juizo deprecante, a quem competia expedir a alludida carta, pois no cartorio do escrivão da Fazenda Nacional é onde se acham os autos da execução.

A referida carta de arrematação, pois, longe de constituir para o arrematante um titulo legitimo para conservação do seu direito, não passa de um *papel sujo*, sem valor juridico, pois foi expedida por juiz incompetente, como é o deprecado no caso em questão.

Basta attender-se para a disposição do art. 137 do Dec. 5737 de 2 de Setembro de 1874, para se ver que a dita carta não se acha revestida das formalidades legaes, pois nella não foram transcriptas, nem podiam tel-o sido, as peças de que trata o cit. art. e outros incidentes do processo, e que são essenciaes.

Na precatoria expedida ás justiças de Ipojuca, apenas copiou se a petição do Dr. procurador fiscal, requerendo a sua expedição para ter lugar a arrematação do engenho Fernandas.

Onde, pois, encontrou o escrivão de Ipojuca aquellas peças? Em parte alguma, porque os autos da execução estão no cartorio dos Feitos, no Recife.

A' vista do exposto, é fora de duvida que com a carta de arrematação que possue o arrematante não se acha garantido o seu direito, não só por ter ella sido expedida por juiz que não podia fazel-o, como porque faltam lhe peças essenciaes para que seja tida na conta de titulo legitimo e incontestavel.

Nem com tanta sêde ao pote...

Um Ipojucano.

9-3-90

Colonia Portugueza

Do Sr. Feliciano Gomes recebemos a cópia do officio abaixo, e que elle dirigio ao Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, digníssimo secretario da Commissão Central Executiva da Colonia Portugueza, em resposta ao officio d'aquelle senhor, que inserimos nesta mesma secção sabbado ultimo.

—

Illm. Sr.—Não posso deixar passar em silencio o officio que V. S. me dirigio em data de 7 e que recebi em 8 do corrente.

As insinuações nelle contidas e os sentimentos que se me emprestam são de tal modo despropositados e desarrasoados, que me levam a crêr, que não foi o meu officio, em data de 4 do corrente, aquelle de que V. S. tomou conhecimento.

Nesse officio eu dava conhecimento a V. S. de que por motivos que expendia dava a minha demissão de membro de uma das commissões encarregadas de tirar donativos para a defeza da Patria Commum.

Esses motivos eram-me pessoaes, eram uma comprehensão que eu tinha dos factos que se passavam, eram o resultado da conclusão que eu tirara desses factos, e a exposição delles era uma prova de deferencia e consideração que eu dava á digna Commissão da Colonia Portugueza, expondo-lhe em detalhe as razões que me levavam a não continuar nos trabalhos encetados.

Era, pois, somente o conhecimento dessa demissão o que eu dava á digna commissão, por intermedio de V. S. e MAIS NADA.

Verdadeira ou falsa a minha apreciação somente restava á digna commissão o direito de se lisongear, ou de lamentar a minha sahida.

Chego, porém, á parte mais grave do officio de V. S.

E' aquella em que se permitte o dar me parecer sobre o meu acto.

« O preconceito do patriotismo é o mais funesto de todos os preconceitos sociaes sempre que elle nos leva a trahir a verdade. Manter na opinião publica a mentira é violar o progresso da humanidade pelo modo mais sacrilego e mais nefando.

. . . .

Todo aquelle que por meio de sua palavra ou por meio da sua penna não tem o preciso valor para enunciar a sua inteira opinião, é um traidor da civilisação e um perigoso inimigo do genero humano. »

Diz isto o Sr Ramalho Ortigão, muito melhor juiz nestas cousas de brio pessoal de dignidade e respeito, que cada um se deve a si mesmo e ao meio em que vive, do que V. S.

Provoco-o a que me aponte no meu officio um só topico em que a Patria e o Povo Portuguez sejam desrespeitados; provoco o a que me aponte onde está esse desacato, que V. S. tão profundamente lastima que tivesse partido de mim.

Protesto, pois, contra a insinuação que se permitte a meu respeito, insinuação tanto menos de esperar, pois me conhece pessoalmente.

Quanto á autoridade com que se reveste para me fazer censuras, permitta-me a immodestia de lhe dizer:

Não o reconheço no caso de me ensinar o quer que seja.

De V. S.—Patricio reconhecidissimo.—*Feliciano de Azevedo Gomes.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1890

Pouco movimento, constando alguns pequenos negocios no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Março de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, do banco, sabbado.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos cotaram a 22 1/2 d. nominal, sem acharem tomadores.

Em papel particular poucas letras offerecidas a 22 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 22 3/8 d. nominal, offerecendo o London saccar a 22 1/2.

Letras particulares mui escassas a 22 5/8.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$[illegible]00 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 508.005 kilos, sendo 376.063 para o exterior e 131.942 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.262 saccas, sendo por:

Barcaças	934	Saccas
Vapores	308	»
Animaes	1.072	»
Via-ferrea de Caruarú	224	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.005	»
Via-ferrea do Limoeiro	719	»
Somma	4 262	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

[illegible]	4$000 a 4$300
Branco	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 1.8[illegible]7.272 kilos, sendo 97.200 para o exterior e 1.750.072 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 41.919 saccos sendo por:

Barcaças	19.417	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.836	»
Via-ferrea de Caruarú	2.634	»
Via-ferrea de S. Francisco	16 387	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.6[illegible]6	»
Somma	41.919	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 195$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE MARÇO DE 1890
Vide o Diario de 9 de Março

Navios á descarga

Barca nacional *Betty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor inglez *Humboldt*, entrado de Liverpool e escala em 4 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Armas 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Agua mineral 30 caixas a Medeiros Irmãos e C.
Arroz 100 saccos a Paiva Valente e C., 200 a Soares d'Amaral Irmãos, 300 á ordem, 50 a Ferreira, Rodrigues e C., 40 a Guedes de Araujo e Filho, 30 a José Joaquim Alves e C., 100 a Fernandes e Irmãos, 25 a Silva Marques e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C., 150 a Lopes Aheiro e C., 50 a Araujo Castro e C.
Alpiste 20 saccos a Fernandes da Costa e C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 a Domingos Cruz e C.
Armações para sellins 1 caixa a Miranda e Souza.
Batatas 25 caixas á ordem, 50 a Browns e C. 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 70 aos consignatarios.
Barrilha 10 tambores á ordem.
Biscoutos 10 caixas a Paiva Valente e C., 10 á ordem, 7 a Carvalho e C., 5 a Fernandes e Irmãos.
Barras de ferro 360 e 16 feixes aos herdeiros Bowmann.
Canella 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Cidra 100 caixas a Carvalho e C. 45 a Dias Fernandes e C., 200 a Fernandes e Irmãos, 130 á ordem 25 a Silva Marques e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Candieiros 1 caixa a A. Vieira e C.
Cabos 97 rolos a Beltrão e Costa,
Canos de ferro 20 á Recife Drainage Company, 60 a Livramento e C.
Cravo da India 2 fardos a Domingos Ferreira da Silva e C.
Cerveja 10 barricas á ordem, 200 a Ferreira, Rodrigues e C., 15 a Araujo Castro e C, 50 a Fernandes e Irmãos, 30 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Canos de chumbo 50 volumes a J. de Azevedo & C.
Chapas para fogão 85 á ordem, 5 a Albino Silva & C.
Couros 1 caixão a W Halliday & C.
Conservas 20 caixas a Gonçalves Roza e Fernandes, 19 a José Joaquim Alves e C.
Calçados 1 caixão a Costa Campos e C, 2 a Diogo A. dos Reis.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C.
Chá 12 caixas a Ematy Rodrigues e C, 4 e 10 grades á ordem, 4 a H J. Permano.
Cobre 113 volumes a Ferreira Guimarães e C.
Elastico 1 caixa a Braga e Sá.
Estopa 15 fardos á ordem, 1 a Miranda e Souza.
Fuzis 4 barricas aos mesmos.
Fio 3 fardos aos mesmos.
Fogareiros 196 a ordem.
Ferragens 1 volume á Recife Drainage Company, 27 á ordem, 1 a Maia e Silva, 8 a Miranda e Souza, 108 a Cardoso e Irmão, 1 a Nunes Fonseca e C., 39 a Albino Silva e C., 58 aos herdeiros do Bowmann, 8 a Parente Vianna e C., 4 a Ferreira Guimarães e C., 4 a J. de Azevedo e C., 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a W. Halliday e C., 3 a Vianna Castro e C., 10 á Companhia do Beberibe.
Folhas de Flandres 10 caixas á ordem.
Fogão de ferro 1 a Cardozo e Irmão.
Genebra 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Ginger ale 3 barricas a Fernandes & Irmãos.
Limonada 20 caixas aos mesmos.
Louça 3 caixas a A. J. M. Guimarães, 3 a Nunes Fonseca e C., 1 barrica a Dorosley.
Linha 21 caixas a Oliveira Basto & C., 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 21 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 10 a Parente Vianna e C. 1 a E. Gonçalves Cascão.
Leite condensado 15 caixas a Dias Fernandes e C., 4 a Fernandes e Irmão, 4 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Mercadorias diversas 1 caixa a A. Vieira e C., 3 á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Manoel Collaço e C., 2 a Manoel Joaquim de Miranda, 1 ao consignatario.
Manteiga 3 caixas á ordem.
Moveis 1 caixão a A. Vieira e C.. 3 á ordem.
Molho inglez 3 caixas a Domingos Ferreira e C.
Materiaes para telegrapho, 8 volumes ao director do Prolongamento.
Machinismos 1 caixa a Fabrica de Fiação e Tecidos, 2 a Julio e Irmão.
Materiaes para estrada de ferro 4 volumes a H. Flecher.
Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva e C., 5 a Caetano C. da C. Moreira e C.
Objectos para gaz 10 volumes á Empreza.
Pimenta 5 saccos a Figueiredo Costa e C 3 a Domingos Ferreira da Silva e C., 20 a Domingos Cruz e C., 10 a Ferreira Rodrigues e C.
Presunto 3 caixas a José Joaquim Alves e C, 1 á ordem.
Papel 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Pregos 45 barris á ordem.
Pás de ferro 25 feixes a Ferreira Guimarães e C., 8 a Albino Silva e C.. 10 a J. de Azevedo e C.
Provisões 25 caixas a Carvalho e C., 48 a Dias Fernandes e C.
Penas 1 caixa a Guimarães Cardoso e C.
Residuos de vidros 200 barricas á ordem.
Salitre 50 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Taxas de ferro 54 a Cardozo & Irmão, 15 a Allan Paterson, 31 aos herdeiros Bowmann.
Tintas 1 caixa a Albino Silva e C., 30 a Livramento e C, 8 a Maia e Silva e C., 3 a A. J. Lidstone.
Tecidos diversos 22 volumes á ordem, 9 a Andrade Lopes e C., 13 a Albino Amorim e C, 10 a Guerra & Fernandes, 2 a Couto Santos e C., 14 a A. Vieira e C., 47 a R. Lima e C., 5 a Olinto Jardim e C.. 23 a Machado & Pereira, 3 a Silveira e C, 21 a N Maia e C., 1 a Rodrigo de Carvalho e C.. 17 a Gonçalves Cunha e C., 3 a Monhard Huber e C., 3 a Francisco Lauria e C., 2 a Cramer Frey e C., 2 a J. L. Teixeira, 2 á Santa Casa de Misericordia 4 a Fernando Silva e C., 14 a Alves de Britto e C. 1 a J. A Dias, 6 a Loureiro Maia e C.
Tinta 1 barrica a Manoel Collaço e C.
Trapos 2 fardos a Miranda e Souza, 1 a Beltrão e Costa.
Vidros 7 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 3 a J. de Azevedo e C.
Zinco 2 barricas á ordem.
Whisky 15 caixas a H. J. Permann.

Carga de Lisboa

Azeite 11 barris a J. da Silva Pereira Lisboa.
Cebolas 30 caixas a Paiva Valente e C.
Cominhos 10 saccos a Silva Guimarães e C.
Feijão 23 saccos a Souza Basto, Amorim e C, 20 a Mesquita e C.
Poliame 1 caixa a Caetano C. da C. Moreira e C.
Sardinhas 420 barricas a Souza Basto, Amorim e C., 30 a Paiva Valente e C.
Toucinho 15 barris a Silva Guimarães e C.
Vinho 15 pipas e 45 barris a Souza Basto Amorim e C., 10 a Bernardino Maia e C., 25 a E. M de Barros.

Carga do Porto

Azeite 1 caixa a W. Halliday e C.
Carne de porco 1 caixa a Antonio Pinto da Silva e C.
Ferragens 4 caixas a W. Halliday e C., 4 a Antonio Pinto da Silva e C., 4 a Albino Silva e C., 4 a Parente Vianna e C., 23 a Ferreira Guimarães e C.
Linha 1 caixa a Maia e Silva e C.
Palitos 1 caixa a Guedes de Araujo e Filho.
Papel e livros 1 caixa a Manoel J. G. Braga.
Roupa branca 1 caixa a Netto Campos e C.
Salpicões 1 caixa a Antonio J. Fernandes, 2 a B. Duarte Campos e C.
Vinho 5 barris a Antonio J. Fernandes, 2 a Antonio Pinto C. da Silva, 30 caixas a Ramos Geppert e C., 40 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 á ordem, 1 a Netto Campos e C.

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Handel*, para Liverpool, carregaram:
Borstelmann & C., 2,500 fardos com 421,03[illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crayton*, para Liverpool, carregaram:
J. H. Boxwell, 2,000 fardos com 355,4[illegible]0 kilos de algodão.
J. Pater & C., 500 saccas com 54,257 kilos de algodão.
V. Neesen, 857 fardos com 135,430 kilos de algodão.
F. Cascão & Filho, 1,027 saccos com 73,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *V. de Rosario*, para o Havre, carregaram:
H. Burle & C. 3,000 couros verdes salgados com 63,000 kilos.
A. Labille, 60 saccas com 3,628 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Pará carregaram:
V. da Silveira, 100 barricas com 6,023 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 60 barricas com 3,720 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 60 barris com 5.760 litros de aguardente, 104 barricas com 7,982 kilos de assucar branco e 1 dita com 38 litros de dito refinado.
F. Cascão & Filho, 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 barricas com 970 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 118 barricas com 7,415 kilos de assucar branco, 5 latas com 300 kilos de assucar refinado e 35 barris com 3,360 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Mossoró, carregaram:
M. Borges & C., 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 1 volume com 15 ditos de doce.
F. M. da Silva & C., 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 60 barricas com 6,330 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Salerno*, para Santos, carregaram:
V. da Silveira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
S. Guimarães & C., 1.250 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 650 ditos com 39,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
H. Burle & C., 900 saccas com 72,[illegible] kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia, carregou:
J. G. da Cunha Perné, 1 caixão com 100 kilos de doce.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:
Pohlman & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente
F. M. de Moura, 134 barris com 21,440 litros de mel.

— No vapor francez *V. de S. Nicolas*, para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Rio Grande do Sul, carregou:
R. Pessoa, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Bom Jesus*, para Macáo, carregou:
G Valente, 150 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Pará	6.000$000
Maranhão	12.000$000
Parahyba	10.000$000

— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Rio	11.600$000
Maceió	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	244 791$236	
Idem de 10	26:590$730	
		271:381$966
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 8	44 226$066	
Idem de 10	5.235$155	
		49:461$221
Somma total		320:816$187

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	3:876$699	
Idem de 10	3:455$230	
		7:331$929

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	9 284$862	
Idem de 10	4:059$916	
		13:344$778

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 e 9 de Março foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 8,761 kilos.	
1273 kilos de peixe a 20 réis	25$460
48 cargas com farinha a 200 rs.	9$600
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
68 columnas a 600 rs.	40$800
157 taboleiros a 200 rs.	31$400
41 suinos a 200 rs.	8$200
2 escriptorio a 300 rs.	600
133 compartimentos com farinha a 500 rs.	66$500
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
199 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	79$600
34 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
22 ditos de fressuras a 600 rs.	13$200
17 ditos de camarões a 200 rs.	3$400
64 talhos a 2$	128$000
	461$860
Rendimento de 1 a 7 do corrente	1:555$420
	2:017$280

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 600 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem
Feijão de 860 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Marquez de Caxias*	12
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Europa	*Malange*	15
Hamburgo	*Cintra*	16
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
New-York	*Finance*	19
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	11 as 4 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	13 as 11 h.
Southampton	*Don*	13 as 11 h.
Santos e esc.	*Malange*	15 as 3 h.
Sul	*Pará*	16 as 5 h.
Santos e esc.	*Cintra*	17 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Finance*	20 as 3 h.
Sul	*Manáos*	26 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Southampton	*Trent*	30 as 11 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.
Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.
Recebe em Deposito titulos e valores.
Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.
Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.
Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso juro convencionado.
E faz outras operações bancarias.

BANCO SUL-AMERICANO

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores

SOBRE OS SEUS BANQUEIROS

Londres—The City Bank Limited.
Paris—Crédit Lyonnais.
Hamburgo—Yoh Berenbery Gossler & C.
Portugal—Banco de Portugal.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Oruba*, de 3.095 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 121, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de S. Nicolas*, de 1 536 toneladas, commandante Tanquerey, equipagem 35, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Oruba*, commandante G. Massey, carga varios generos.

Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres e escala—19 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1.706 toneladas, commandante C. Rigaud, equipagem 99, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro por Maceió—10 dias, vapor inglez *Dunmore*, de 820 toneladas, commandante A. Campble, equipagem 22, carga assucar, a John H. Boxwell.

Macáo—12 dias, hiate nacional *Camelia* de 85 toneladas, mestre Antonio da Silva, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante Rigaud, carga varios generos.

Santos—Patacho norueguense *R o*, capitão O. J. Berg, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Bom-Jesus*, mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

Bahia—Vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

« Compartimentos estanques »

O ar é o agente dos caminhos de ferro atmosphericos.
Mauceraay.

Artista, cinzelava o marmore da idéa.
Phaelante da C. (do Rei Suicida).

Quem aos porcos anda, tudo lhe ronca.
Meaux.

Verissimus solet esse tardus.
Telesphoro.

O rage ! ô desespoir ! ô vi eillesse ennemie !
E. Leconte.

Nem tudo que reluz é doido
Carneiro Villela. (Fallado de Balzac).

Prometti dar ao publico definição succinta de todas as invenções inventadas do meu discipulo Verissimo.

Entre as demais que em ulteriores artigos tenho citado, compareço com os compartimentos estanques, por ser uma das mais notaveis.

Esta catimbora dividida em tres partes distinctas, com as denominações de prôa, meia não e ré, medindo cada uma dellas um metro cubico de profundidade, e 20 pés de circumferencia, de forma oblonga, pesando o casco uma tonelada e a coberta oito, deslocando assim o centro de gravidade, acima da linha de fluctuação, força assim o seu inventor a usar das machinas de quilibrio (?) E' logico, aos olhos do mais ignorante, que não ha equilibrio possivel para semelhante erro physico, logo, a catimboia, fluctuará pela viga verga.

E' um principio mechanico bem conhecido, o do equilibrio estavel. A lei é lei, e não ha excepção possivel ! Quer então o meu discipulo engazopar-nos com cousa que Archimedes nunca disse a ninguem.

Esta invenção, Verissimo, (cá para nós) é de oitiva, arranja, pois, outra bandeira, esta não pega. Ora, quer a tua força Verissimo improvisar, que Archimedes haja dito, que a velocidade do ar comprimido estabeleça uma corrente continua no diametro dos cylindros havendo calorico total nas rodas motoras.

Pergunto eu agora ao Sr. Verissimo : que dê o centro da pressão das pás motoras, quando a velocidade do tubo de descarga é cofficiente com a dos motores do recuo ?

Responda-me a este argumento.

O senhor apregoa que o seu barco desenvolve a velocidade maxima de 20 graos por hora, e que só é maxima, por causa da fusão do *metal*, e que já estudou todas as ligas metalicas, com resultados negativos.

Ora, o sr. Verissimo nem para caldeireiro serve, pois, não ha boileiro de machina, (como muito bem disse mestre Matheus de Olinda) que não conheça a liga insoluvel do bronze com a platina.

A velocidade de rotação da helice é, pois, de 150 a 200 voltas por minuto para os pequenos barcos, de 70 a 80, para os grandes navios, descendo mesmo, de 45 a 55 voltas para os motores de 900 cavallos, por causa da fadiga das differentes peças e do estremecimento que resultaria das velocidades superiores. (Principio de Gallomaz).

Como, pois, em tão pequena barcaça póde desenvolver tão extraordinaria e impraticavel velocidade ?

Tira o cavallo da chuva Verissimo, apezar de seres Messias de oitiva não consegues tão impossivel absurdo.

Eu creio, porque sou forçado a crer, que engazopes alguem com a tua descoberta, nem com as tuas obras e explicações, nem ao proprio Souto-Maior nem tão pouco ao Gouveia, embandeiras com teu eterno segredo ; elles são finos apezar de socios da Minerva !

Cabe muito bem aqui um texto latino de meu illustrado amigo e não menos inventor de cousas impossiveis, o Palú : *Primo vivere, deinde philosophare !*

Verissimo, não tens uma invensão sequer em tua barcaça que não seja de oitiva !

Estou certo, que nem uma jangada de páos de bananeira és capaz de fazer.

Não é o porão de barcaça, nem em fundo de tina de carvão de pedra, que se aprende a construir !

Enrola pois esta bandeira e trata de te pôres ao fresco, pois, o tribofe teu não tarda a ser furado.

Eu sei toda a tua historia do primor d'arte ; sei que vieste fugido do Rio Grande do Sul, sei mais que foste criado de mister Jonston, engenheiro americano residente em Pelotas, de quem herdaste um desenho por elle haver succumbido doudo com a mania de um barco, que corresse pela pressão do ar !

Já vês, pois, que para mim não gosmas.

Gosto de ti, por isso dou te bons conselhos.

Deixa de historia de Messias, de inventor e outras quejandas mais para quem tenha mais juizo do que tu, olha que teus dias estão contados pelos socios deste teu mamulengo, roda o quadro quanto antes, o prazo para a primeira experiencia está a findar se.

Com os capitaes que arranjaste ahi pelas cidades do interior pódes fugir para a America do Norte ; nada de graças.

Até breve.

Recife, 9 de Março de 1890.

Antonio Pinheiro de Castro.

Manifestação na viça-versa

(Vide *Lanceta* n. 24)

E a guarda-negra não se envergonha desse triumpho.—*Pinheiro de Castro.*

* *

« O Sr. José Marianno foi assistir o casamento do illustrado Sr. Dr. A. Orlando e ao sahir foi victoriado por crescido numero de pessoas que faziam parte do sereno !!!!!!!

« S. S. sentio se pago (?) das grandes injustiças que tem soffrido de 15 de Novembro para cá.

« O seu modesto gorro preto fez melhor figura do que os courinhos do Dr. W. Wianna. –*Phaelante Guimbê* »

(Da *Lanceta*.)

*

O illustre major A. A. Leal foi assistir o casamento do coringa Verissimo e ao sahir foi victoriado pelos *guardas negras* Rames, Nume, Piuca, Elie Pompi, Bacu, Assú, Palú, Menú, o irmão de Menú, Anselmo Chambinho, Lyra Vamos ao Céo, Praxedes do Gaz, Josepha Banheira, Torrão, Hygino, Villão, Festeiro, o irmão de Ulyssis, João Carneiro, João Gordinho, Joaquim Sinhá, Josepha Preta e seu rancho,—que faziam parte do sereno.

S. S. sentio-se pago das graves injustiças que soffreu de 15 de Novembro para traz.

O seu modesto gorro de crochet fez melhor figura do que as franjas do Dr. Jorge Mostalina, amigo incontestavel do Conde de Nós e incontestado do Dr. Pereira Junior.

Antonio Bazilio dos Santos.

Páo d'Alho, 10 de Março de 1890

Cidadãos Drs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Missivista que tenho sido desta cidade, filho desta bella terra querida e conhecedor de todos os meus comarcões, fiquei surprendido hontem com a publicação inserta na *Provincia* do dia 9 e com a epigraphe—«Intendencia municipal de Páo d'Alho.»

Sim, cidadãos redactores, quem quer que traçou aquellas linhas a que me refiro, fez transparecer o despeito e a falta de pundonor que lhe trasvasa a alma.

Dizer se que o cidadão Aranha Montenegro na intendencia municipal de Páo d'Alho foi mal collocado, é demonstrar que se lhe tem odios occultos e despeitos mal concebidos ; e minha indignação subio de ponto quando o tal Sr. *Municipe*, após uma porção de futilidades, referindo-se ao cidadão João Leoncio Alves Cavalcante, diz ser este cidadão a completa nullidade e incapaz de corrigir abusos e imprimir nos negocios municipaes a moralidade precisa (?!)

Risum teneatis, Sr. *Municipe* !

Quem quer que conheça João Leoncio, reconhecerá nelle estimaveis qualidades, tanto mais recommendaveis para o actual estado de cousas, quanto, não tendo elle se estragado nas luta politicas, está alheio aos vicios que contaminavam os funccionarios publicos no regimen decahido.

Se o cidadão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos é probo e honesto, não o será menos o cidadão João Leoncio que, quando lhe faltassem habilitações para o bom desempenho do cargo que em tão boa hora lhe foi confiado, sua vida immaculada e seu caracter honrado e probo fallam mais alto que os apôdos dos imbecis e maldizentes das reputações alheias.

Não se deixe levar o honrado governador deste Estado por noticias adrede preparadas e informações falsarias.

Amicus veritatis.

Pelo cidadão João B. do Rego Valença, 2º supplente do subdelegado da Magdalena, em exercicio, foram presos dous celebres turbulentos, Damião Manoel Pereira e Bento José Francisco, tendo se effectuado a prisão do primeiro nos Remedios, na noite do dia 7, e a do segundo ás tres horas da madrugada de ante hontem, 9, nos Coelhos, junto á olaria do cidadão Saldanha.

Além destas duas prisões, a policia da Magdalena tem prendido mais outros do grupo de Damião e Bento.

Ao prudente e activo cidadão Valença e a seus auxiliares devem se tão boas colheitas.

Protesto

Li, não sem assombro, um arrazoado do Sr. Antonio Pinheiro de Castro inserido no *Diario* de 8 do corrente, em o qual o mesmo senhor, entre muitas outras tolices, appellida o barco de minha invenção de *Barcaça Minerva.*

Não tenho pêjo de confessar que fui coringa da barcaça *Linda Flôr*, de propriedade do mesmo Sr. Pinheiro.

Os grandes homens teem arrostado com todas as difficuldades, teem passado inclemencias e necessidades para mais tarde verem corôados de bom exito os seus trabalhos e as suas invenções. A sorte adversa atirou me á quilha da barcaça *Linda-Flôr*, mas hoje tenho conquistado os applausos e as manifestações de uma população intelligente, o que muito me tem penhorado pela minha notavel descoberta que ha de assombrar o mundo civilisado !

De coringa da barcaça *Linda-Flôr* passei a ser constructor mechanico.

E, o que é hoje o Sr Pinheiro de Castro ?—Não passa de um velho idiota, que já de ha muito devia estar na Tamarineira.

Não volto mais á imprensa.

Recife, 10 de Março de 1890.

Verissimo Barboza.

Despedida

Obrigado a pedir minha aposentadoria por motivos, que não podia prever, quando em Novembro do anno passado retirei-me de Pernambuco, onde residi quasi dez annos, recebendo, assim como minha familia, constantes e significativas provas de estima e consideração, das quaes conservarei a mais grata recordação e vivo reconhecimento, e não me sendo possivel, como desejava e era de meu dever, ir pessoalmente fazer as minhas despedidas, e agradecer aquellas provas, recorro á imprensa para tornar bem publica a minha gratidão pela maneira porque fui alli acolhido.

No Estado da Bahia, onde fixei a minha residencia, procurarei cumprir qualquer ordem que me for dada, e asseguro que serão recebidos com jubilo em minha casa os habitantes d'aquelle Estado, que se dignarem procurar-me.

Bahia, 12 de Fevereiro de 1890.

I. G. P. Montenegro.

O bacharel Francisco José de Medeiros abaixo assignado, ao Dr. Antonio Amazonas de Almeida.

Preso por alguns dias em Serinhãem, tratando de negocios particulares, não posso neste momento, dar resposta a uma verrina publicada no *Jornal do Recife* de 7 do corrente, mas em minha volta ao Recife, fal o hei em termos precisos mostrando que, em tudo e qualquer sentido, estou acima de seu insultos e de sua propria individualidade.

Aguarde, pois, o publico sensato e o marechal governador a minha defeza, para fazer um juizo seguro do quanto é capaz o desprezivel collega que acaba de ferir-me—calumniando-me com tamanha impudencia.

Engenho Anjo 9 de Março de 1890.

Francisco José de Medeiros.

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado :

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, morador na Barra de Jangada, declara ao publico e especialmente ao commercio que não confundam seu nome com o de João Cancio Alves da Silva.

Barra, 5 de Março de 1890.

Cancio Alves da Silva.

8 de Março de 90

A. Midraj.

A vi, meu Deus ! quanta alegria !
Para mim foi immensa satisfação
Que, contemplando seu todo tão mimoso,
Me poz em movimento o coração.

Foi n'um instante, sim, foi n'um instante !
Que a vi, meu Deus ! oh ! quanto ardor.
Eliminal-a, não devo, eu muito soffro
Guardando em meu peito tão puro amor.

Raul.

Notas de sentimento

Deus e a Republica

VI

D'onde vem esta força, este poder, este engenho, este mechanico, esta intelligencia, esta verdade que parecem illimitadas ; d'onde vem esta intelligencia e vontade que organisou os corpos que encontramos organisados sobre a face da terra, o do homem, o do animal, a planta, que não podiam ser concebidos senão por uma vontade intelligente e sob a vista de um plano concebido por cada especie ?

D'onde vem esta vontade immensamente intelligente que formou cada orgão em tão numero tão grande, de maneira a preencher uma funcção, conducente na harmonia entre todos, em sua collocação e em suas funcções, ao fim geral de cada especie, de suas infinitas variedades ?

D'onde vem essa intelligencia e vontade que a materia não a tem, sendo a acção d'esta a producção sempre dos mesmos factos phenomenos pela approximação de diversas de suas partes ?

D'onde veio esta intelligencia e vontade, pois que a materia não tem personalidade para ter vontade, não fórma uma unidade para ter pensamento, e quando o tivesse não poderia fazer de si, d'ella mesma outra cousa não poderia fazer os corpos organisados, pois que ente algum póde fazer de si outra cousa ?

D'onde vem esta vontade intelligente que dá organisação a materia em infinita variedade de especie, cada uma para produzir o seu fim, os seus fructos, e o de sua reproducção, sempre pelos orgãos da geração do ovo fecundado, ou como seja do animal ou da planta, e que portanto, teve começo em cada uma primeiro, individuo macho e femea de cada especie ?

D'onde vem esta vontade intellegente para formar assim, organisar os primeiros seres organicos de cada especie, macho e femea, dar a lei para a successão d'ellas, visto que a materia não tem unidade pessoal para ter pensamento, para conceber um plano, não tem personalidade intelligente para ter vontade ?

D'onde vem esta força esta vontade esta personalidade de infinito poder ?

E' o que no passado artigo ficamos de examinar, por uma só proposição com que o terminei.

—

E' absolutamente impossivel comprehender a mente, como alguma cousa existe.

Nós temos sciencia, conhecimento, certeza da existencia dos seres porque os tocamos por nossos sentidos, sentimo nos a nós proprios, a nossa vontade, a nossa intelligencia, a nossa personalidade, mas não comprehendemos como alguma cousa veio, como existe.

Existio *sempre* tudo o que é, a materia ou Deus, a materia que uma intelligencia e vontade suprema organisou. Deus, que é essa personalidade, essa intelligencia e vontade supremas existiram sempre, ou Deus ou a materia só ?

A materia só não poderia ser, que ella não tem personalidade e vontade para organisar.

Existio, pois, sempre a materia e Deus, ou Deus sómente ?

E' o que a mente humana não póde comprehender,—o existir sempre sem ter principio—a eternidade.

Mas Deus existe que o encontramos na organisação dos seres organicos, esta obra da intelligencia e vontade.

Deus existe que a intelligencia e vontade não as encontramos na materia, mas sómente em nós, no homem, as quaes só podem ser producto da suprema intelligente vontade, pois que não a tem a materia.

Deus existe, pois, e sem principio, que se o tivesse, seria o seu creador o Deus.

A eternidade é, pois, um facto, embora seja impossivel comprehendel a a mente, a eternidade do ser.

O que a mente só comprehende, é a não existencia, é que nenhuma cousa existir devia, que para existir é necessario nascer, ser creado por agente que não o poderia ser sem principio,—a eternidade - que é o que se não comprehende.

A mente humana só comprehende, pois, o *nada*,—que nada tivesse existido, só comprehende o espaço vasio, que é a negação de tudo.

Mas Deus existe, é um facto, como temos visto, a materia é outro.

A eternidade é, portanto, tão real como Deus, como Deus é um facto, embora não comprehendamos como—ser eterno,—existir sem principio.

Mas a materia existio sempre com Deus, como elle não teve principio ?

Ou será ella creatura sua ?

E' o que veremos no seguinte artigo.

Recife, 5 de Março de 1890, 2º da Republica.

Affonso de Albuquerque Mello.

Como remedio por excellencia para as almorreimas o *Unguento de Aceleira Magica do Dr. C. C. Bristol* é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de Queimaduras, Carbunculos Inflammação da Garganta, Dôres nas Costas e Lados, Mordeduras de Insectos, Dôres de Cabeça, Nevralgia facial, Contusões, Inchações, Pleuriz, Erysipelas, Chagas Chronicas, Golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se : tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo-nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum official n'este paiz.

Os agentes, *Francisco M. da Silva & C.*

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação ; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento ; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso ;–José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador ; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão ; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal ; João Juvenal Barbosa Tineco, Baptista Junior & C., Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Somno calma e mitigação da dôr, é esta a divisa do Xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O Xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem máo estar, sem perigo ; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de Xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador ; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Paris, acha se em todas as pharmacias.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito e de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a publico pregão de venda e arrematação, a oitava parte de um sitio no lugar Agoa Fria de Fragoso contendo o alludido sitio duas casas, uma de vivenda e outra de rancho, sendo dita parte do valor de 200$, parte esta pertencente ao orphão Agnello filho do finado Manoel Gonçalves Alves, e vai á praça a requerimento de um dos consenhores do mesmo sitio, depois de ouvido o Dr. curador geral de orphãos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 5 de Março de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

1.ª secção— N. 5025. — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890.

Por esta repartição se declara, de ordem do cidadão chefe de policia, que foram apprehendidos pelo delegado de S. Lourenço da Matta um cavallo e duas eguas que se suppõem roubodas.

Quem se julgar com direito aos mesmos apresente se n'aquella delegacia, reclamando os !

O secretario,
A. José da C. Ribeiro Junior.

4.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1890.

Pelo presente edital faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta.

O secretario,
A. I. de Mesquita Neves.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco :

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacia de Agath para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Idem fino, idem.
Copos de vidro finos um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de pennas, um.
Idem de palha, um.
Enveloppes para officios de differentes tamanhos e formatos, em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel Ministro com inscripção e armas da republica, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, dita.
Ditos maiores para papel de formato amizade, dita.
Estrados de madeira, louro, um.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furador de aço para papel, um.
Gomma-arabica dissolvida, frasco
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia.
Ditos de cores, dita.
Lacre, caixa
Livros em branco, numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricas, caixa.
Pastas para escripta, uma.
Ditas para conducção do expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado pautado, com inscripção, resma.
Dito dito dito, sem inscripção, dita.
Papel branco, pautado com inscripção, resma.
Idem almasso, pautado, resma.
Idem idem, liso, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com as armas da Republica, folhas.
Idem, branco, pautado, para mappas, de differentes tamanhos, folhas.
Idem formato–Ministro—para cartas com as armas da Republica e inscripção, caixa.
Idem idem sem as armas e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço. uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios um.
Tinta azul, negra, Blue Blak, frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Tesoura para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.
Impressões lithographicas, exemplar de circular, convites e instrucções etc., cento.

— De ordem do cidadão chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os engajamentos de praças para a guarda civica só se effectuarão nesta repartição aos sabbados, á 1 hora da tarde, apresentando os interessados suas petições devidamente documentadas de accordo com o regulamento da mesma guarda.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

1.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na casa das audiencias do termo da Escada, tem de ir á praça pela terceira e ultima vez, o engenho Jaguaribe, com o abatimento de 10 0/0, e não havendo lançador que cubra a avaliação de 16:000$000, será arrematado por quem mais offerecer pelo dito engenho.

STURGIS

GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.

NOVO PROGRAMMA

Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos

ás 8 e 15 da noite

No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo

Uma serie consistindo em poucas representações

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas.	10$000
Cadeiras.	2$000
Platéa	1$000

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

Não se tendo realisado os pareos : Velocidade e Animação para a 5ª corrida, chama-se a concurrencia aos seguintes :

SUPPLEMENTAR—1,100 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios : 200$ ao 1º 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

INTERNACIONAL—Eguas estrangeiras e cavallos que não tenham ganho nos prados do Recife nestes 4 mezes.=Premios : 400$000 ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$000 ao terceiro

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

S. R. M.

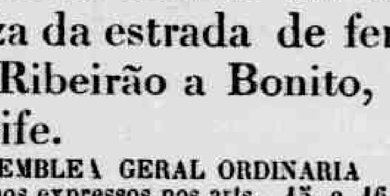
Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimaraes.
Sebastião Alves da Silva.

Capitania do Porto

Aos commandantes, mestres e capitães

De ordem do cidadão capitão do porto deste Estado recommenda-se a todos os commandantes, mestres e capitães de embarcações a vapor nacionaes o cumprimento do decreto n. 10.411 de 26 de Outubro do anno proximo passado, publicado em editaes nos jornaes desta cidade em 18, 19 e 20 de Dezembro do mesmo anno, para que não consintam a bordo dos navios a seus commandos senão o pessoal de machinistas, foguistas e praticantes que exhibirem os seus titulos respectivos, bem como aquelle cuja classe seja equivalente á força de cavallos de cada navio, indicado nos mappas constantes do supracitado decreto.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Março de 1890.

O secretario
Mario F. de Castro Chaves.

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos, a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques

Primeira praça

Edital n. 27

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 13 do corrente mez, será arrematada á porta desta repartição, uma caixa marca VS, contendo fumo em corda, desembarcado da barcaça *Flor de Maria*, e apprehendido pelo auxiliar de guardas desta Alfandega, Joaquim Nepomuceno Siqueira.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1890.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal, são de novo convidados os senhores socios a comparecerem no lugar do costume, quinta feira 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para os mesmos fins designados nos annuncios anteriores, sendo que as providencias a deliberar alteram algumas disposições dos estatutos.

Presidencia da assembléa geral, 10 de Março de 1890

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal, recebe propostas no dia 18 de Março corrente até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Algodãosinho com 0m,82 de largura, metros, 7 737.
Algodão trançado para fabrico de aventaes de cosinheiro e saccos para coar café, metros 20m,60.
Dito zuarte metros 60m,25.
Baetas encarnadas, metros 11m,93.
Barretes d'algodão, 236.
Ditos de lã, 236.
Bonets de serviço interno, 900.
Brim escuro de linho trançado, metros 15,625m,50
Bonets com galão para musicos, 27.
Baetilha para saccos de cartuchos, 144.
Balança de cima de mesa, 1.
Bandejas de folha para farinha, 32.
Bacias pequenas de arame para curativos, 3.
Banheiros grandes de folha dobrada para banhos geraes, 3
Bule de louça para amostra de rancho, 1.
Cadeiras de jacarandá de guarnição, 17.
Ditas ditas, de braço, 2.
Caldeira de ferro batido para 50 praças, 1.
Dita, dita, para 100 ditas, 1.
Chapeos de Braga com fita e legenda, 4.
Cobertores de lã encarnada, 7.
Canecos ou cocos de ferro estanhado com correntes para tirar agua, 25.
Colheres de metal para sopa, 302.
Ditas ditas para chá, 60.
Charlateiras para musicos pares 27.
Caixas de folha para amostra de rancho, 2.
Chicaras e pires de louça, casaes 76.
Conchas de metal para terrinas, 16.
Ditas pequenas de metal para assucar, 5.
Chicaras e pires de metal, casaes 42.
Esteiras de tabúa ou palha, 10.
Frigideiras de ferro estanhado, 4.
Funis de folha, 2.
Galão prateado de 2 frisos, metros 38m,88.
Dito dito de 1 friso, idem 4m,32.
Ganga encarnada, metros 26m,50.
Gravatas de couro envernisado, 900.
Lata de folha para café, 1.
Marmitões de folha para conducção do rancho ás guardas, 2
Machadinhas encabadas, 2.
Molheiros de louça, 8.
Oleados para mezas de rancho, tendo cada um 5m,50 de comprimento, 8.
Pratos de louça fundos e razos, 210.
Ditos de ferro agatha fundos e razos, 11.
Panno azul grosso, metros 5m,28.
Dito mescla para fardamentos de musicos, 80,m50
Pezos de latão de 1 a 1000 grammas, terno 1.
Ditos de ferro de 500 grammas a 10 kilos, terno 1.
Pratos fundos de metal, 42.
Pilão pequeno de madeira, 1.
Sapatos de couro de bezerro, pares 900.
Sopeiras, 8.
Sacca rolhas, 1.
Tamancos, pares 12.
Tigellas de louça, 5.
Talha de barro com torneira, 1.
Talha pequena de barro, 1.
Travesseiros cheios de palha, 4.
Terrinas de ferro ou agatha, 8
Toalhas de algodão trançado com 5m50 de comprimento para mezas de rancho, 4.
Urnas de folha para café, 8.
Brim branco liso para calças, metros, 275,m00,
Panno escarlate francez, metros 6m00.

Observações

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 6º do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar se a assignar o contracto, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras relativas ás fazendas acima acham-se nesta secretaria para ser examinadas pelos proponentes que deverão apresentar as demais propostas.

Os prazos que forem concedidos pelo conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890,

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico que não havendo nos diversos annos numero de estudantes inscriptos, sufficiente para formar as respectivas turmas para as provas escriptas, ficam estas adiadas, e continuarão em todos os annos, na sexta feira 14 do corrente, visto estar terminada no dia 12 a inscripção

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Março de 1890 —O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 22, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1890.

Os directores,
Manoel da Silva Maia.
José de Oliveira Castro.
Carlos José de Medeiros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 11 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda, em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42, com excepção somente do sotão e do forro do 1º andar, que são dispensados. Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MUTILADO

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão bimestral em 5 de Abril

Nota para convites na secretaria da sociedade, nas quartas-feiras das 7 ás 9 da noite, ou em casa do Sr. thesoureiro. Ingresso, o recibo do mez de Março, e não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Março de 1890.—O 1º secretario,

Francisco Maia

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos aba xo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Abril a Maio do corrente anno :

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, na sala de sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,

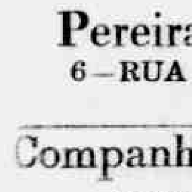
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas



E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

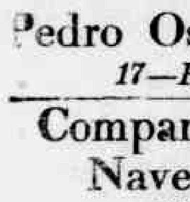
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

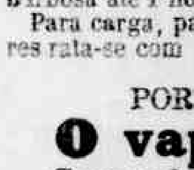
17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

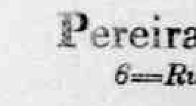
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

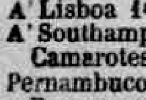
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Don



E' esperado do sul no dia 13 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Portier

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em Lisboa.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

LEILOES

Agente Silveira

2º leilão

De uma casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32, terreno proprio

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão o referido sitio, tendo a casa os seguintes commodos : 4 salas, 4 quartos, uma puchada com uma pequena saleta, cosinha e 3 quartos, 3 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas no oitão, medindo 10 metros de largura, 13 de comprimento, tanque para banho, cacimba com boa agua potavel, diversas frueteiras.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, espelho oval, louças, vidros e 1 lustre de crystal

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 6

Constando :

De uma mobilia de junco com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 4 quadros, 4 etageres, 8 jarros para flores, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 6 capachos, uma mesa para jogo, 2 candieiros para kerosene, 1 lustre de crystal com 5 bicos para gaz carbonico, uma cama para casal, 1 toillet com pedra, 1 lavatorio com dita, uma banca cabeceira de cama com pedra, meia commoda, 1 santuario, 2 cabides, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, uma cama para menino, 1 bidet, duas banquinhas, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, uma mobilia de amarello completa com tampo de pedra, uma importante mesa elastica de carvalho com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario com pedra, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 4 quadros, uma costureira, 1 dunquerque, 1 guarda-comidas, 1 aparador grande com pedra e espelho, uma quartinheira, apparelhos de louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho, bandejas, jarras para agua e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o Estado do Pará fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Agente Stepple

2ª Leilão definitivo

De bons predios em boas ruas e em boas freguezias

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão, os bens pertencentes ao finado portuguez Bento Gomes de Pinho.

A casa terrea n. 125 á rua Marcilio Dias outr'ora Direita, freguezia de S. José, com frente de asuleijo e commodos para familia.

A casa terrea n. 22 á rua Dias Cardoso, em S. José, outr'ora rua do Caldereiro, com commodos para familia; casa que acha-se bem construida.

Uma dita idem n. 21, á rua do Coronel Lamenha, em muito bom estado de conservação, e com bastante commodo para familia, e servindo de base os preços do 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Leilão

De caixas com cerveja allemã de diversas marcas, caixas com cognac, caixas com agua mineral, caixas com whisky.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 17

O agente Gusmão fará leilão das mercadorias acima mencionadas em lotes, á vontade dos compradores, para fechamento de contas.

Leilão

De bons moveis de junco e de amarello, espelhos, louça e vidros

CONSTANDO :

de uma mobilia de junco branco, com cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, 4 jarros para flores, 1 bonito candieiro belga, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 estante para musicas, 1 secretaria de amarello com estante, 2 cabides de columna, 2 marquezões, 1 lavatorio de amarello, 2 meias commodas de amarello, 1 cama de lona para casal e estante para livros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça de amarello, 2 aparadores de columna, 1 mesa redonda de amarello, 1 taboa para engommado, 2 camas para crianças, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiras, licoreiro e outros muitos moveis.

Uma mobilia torneada, de pau-carga.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado n. 53 á rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo cidadão capitão João Justiniano da Rocha, que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, que serão vendidos

Ao correr do martello

2º leilão

Agente Brito

De bons predios

O agente acima, a mandado do illustre Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, levará a leilão as casas abaixo :

1 casa terrea n. 16 á rua das Larangeiras, com 3 portas de frente, servindo de base a offerta de 1:405$.

1 casa terrea n. 32 á rua de Santa Thereza, servindo de base a offerta de 1:500$.

1 dita na rua Velha de Santa Rita n. 42, servindo de base a offerta de 650$.

1 Dita á rua de João Fernandes Vieira n. 50.

Quinta-feira, 13 de Março

A's 11 horas

A' rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 16

Grande leilão

DE MOVEIS

Quinta-feira 13 do corrente

Na rua da Imperatriz, sobrado n. 53, 1.º andar

Pelo agente Martins

No *Diario* de terça-feira sahirá o annuncio especificadamente.

Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, a trar árua do Queimado 60, terceire andar.

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa ; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Aluga-se a casa, ou esta com o sitio do Dr. Castello Branco, junto ao povoado do Beberibe, a qual tem muitos commodos e acha se limpa ; trata-se na rua estreita do Rosario, sobrado n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 44, á rua da Assumpção ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos undos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fora da capitál, se offerece a quem precisar ; a iratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Gomes Ferreira Maia, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Martins Pires & C., chama os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á travessa do Queimado n. 9 até o fim do corrente mez, findo o qual se procederá a cobrança judicialmenle.

Recife, 4 de Março de 1890.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.

Graxa em bexigas.

Bagres novos.

— O Sr. Santos Lima ficou de apparecer e não o fez.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como a espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos 'Milagres em Olinda ; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Muita attenção

Compra-se um armazem de generos seccos, que por qualquer motivo se venda, no pateo da Ribeira ; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 54.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1º andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, porpreços commodos ; a tratar na loja.

PASQUERETA NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ao publico

Os abaixo assignados, participam que tendo mudado seu estabelecimento de ferragens e cutelaria da rua do Barão da Victoria para a da Imperatriz n. 12, e dispondo de um completo sortimento dos mesmos artigos, pedem encarecidamente aos seus freguezes e amigos suas coadjuvações, antecipando seus agradecimentos por semelhante preferencia.

José Antonio de Souza & C.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu saber agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura : J. Colmet
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO

DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Duque de Caxias n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Ilha dos Carvalhos (antiga Bella) n. 37, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboado e mais serviço de casa ; na rua do Rangel n. 34, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Na rua da Aurora 109 E, precisa-se de nma ama para andar com nma criança.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas,

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobr... cisa-se de uma boa cosinheira e de um... nha para andar com uma criança.

Amas

Preciso-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha ; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar : na rua da União n. 13.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officio ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval travessa do Pocinho n. 33 ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz, quintal murado e jardim bem plantado ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Alugam-se

os 1º e 2º andares do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluguel barato

Aluga-se a casa terrea n. 196 á rua Imperial; com 3 quartos, 2 salas e uma saleta, está limpa, a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o—Elixir M. Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe, para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada ; na rua Conde da Boa-Vista n. 24 F, portão de ferro.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem ; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recorta-se babados de todas as larguras.

Compra-se

uma casa que tenha 2 salas 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba, no bairro da Bôa-Vista ; a tratar á rua do Imperador n. 40.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio ; na rua de Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

Casa

Aluga-se a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, muito fresca, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha boa, quintal e cacimba ; trata se na rua de Hortas n. 15.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA
P. Rigollot
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhea que me atormentava.

Faça uso d'este como convier.

Antonio F. Fontoura

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez do Olinda n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um menino até 14 annos de idade e que tenha pratica de molhados ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta, de 14 á 16 annos de idade ; a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Sitio

Vende-se um grande sitio no Entroncamento, defronte do chalet do Sr. Vinhas Maia, com muitas arvores fructiferas, baixa de capim, viveiro, uma boa casa com agua e gaz encanados ; a tratar no caes 22 de Novembro n. 28.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1.ª qualidade.
Ferneth branca verdadeira.
Queijo parmijano.
Vermouth Cora e Martini a Rossi.
Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino, Nibiolo, Marsala etc.
Biter Campari e Cordial Campari.
Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Edmundo de Moraes Carvalho

Heleodoro José da Silva, sua esposa, sogra e cunhados, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu sogro, pai e esposo, Edmundo de Moraes Carvalho, na capella de Santo Amaro das Salinas, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelo qual ficarão agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

Pergentino da Trindade Tavares de Lyra

Paulino José Tavares de Lyra, sua mulher, filhas e cunhada, Francisca Xavier de Senna Lyra e seu filho, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, sobrinho, esposo e pai Pergentino da Trindade Tavares de Lyra ; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio do assistirem a missa que pela alma do finado será celebrada na igreja de S. José de Riba-mar, ás 6 horas da manhã do dia 13 de Março, trigesimo dia do seu fallecimento ; por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já muito gratos.

Luiz José Ferreira Guimarães

Elisa Adisa Ferreira Guimarães, sua filhinha e enteado, Maria Ursulina dos Santos Guimarães, Felinto do Rego Barros Pessoa e sua mulher, Maria Luiza Pinto, Anna Tavares, Francisca Portella, Dr. Miguel Guimarães (ausentes), Manoel José Tavares, Augusto Portella (ausente), Maria Luzia do Rego Barros e Francisco do Rego Barros Pessoa, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado esposo, pai, filho, genro, irmão e cunhado ; e de novo lhes pedem, e aos mais parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso d'alma do finado, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira 13 do corrente, que por esse acto de religião e caridade ficarão summamente gratos.

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonseca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bonito e dahi ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Thereza de Jesus Maria Rodrigues Ferreira

Trigesimo dia

Fructuoso Gonçalves Ferreira, seus filhos, Maria Clementina Rodrigues da Cruz, seus filhos, netos e genros, e Julio Nunes da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãi, filha, irmã, tia, cunhada e sogra Thereza de Jesus Maria Rodrigues Ferreira, mandam celebrar quarta-feira 12 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Bernardo Joaquim Moreira

João Dias Moreira, sua mulher e filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Portugal do seu idolatrado pai, sogro e avô, Bernardo Joaquim Moreira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo seu descanço, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 12 do corrente trigesimo dia de seu passamento. Protestam desde já sua eterna gratidão.

Manoel de Almeida Lima Sobrinho

De ordem do conselho director da Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro, convido a todos os senhores socios, a familia e amigos de sempre lembrado e extremoso socio honorario Manoel de Almeida Lima Sobrinho, para assistirem o funeral, que terá lugar na igreja do convento de N. S. do Carmo de Olinda, pelas 6 1/2 horas da manhã de terça-feira 11 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento, de que ficará summamente grato.

O 2.º secretario,

Pedro Joaquim Vellez Botelho.

Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante e sua irmã D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, tendo noticia da morte de seu cunhado o Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, na capital do Amazonas, mandam rezar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo e Bom Jardim, a 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Thereza de Jesus Maria Rodrigues Ferreira

Trigesimo dia

João Gonçalves Ferreira convida a todos os seus amigos e parentes de sua muito estimada e nunca esquecida cunhada Thereza de Jesus Maria Rodrigues Ferreira, para assistirem a missa que por seu eterno descanço manda celebrar na matriz do Corpo Santo quarta-feira 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já grato por este caridoso obsequio.

Lourenço José de Freitas

Manoel Joaquim Alves Ribeiro manda celebrar uma missa pelo descanço eterno de seu compadre e amigo Lourenço José de Freitas, na quarta-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu passamento, pelo que convida a familia e amigos do finado a assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Joaquina Carlota P. de Figueiredo

Anna Marques de Amorim, seus filhos e genros convidam a seus parentes e amigos para assistirem algumas missas na quarta-feira 12 do corrente, na igreja do Corpo Santo, das 7 até as 8 horas, por alma de D. Joaquina Carlota P. de Figueiredo fallecida no Rio de Janeiro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto da nossa santa religião.

MUTILADO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Br. (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.
21—RUA DO CRESPO—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21
Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fasenda de 2$4 0.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

1298 SOLUÇÃO e CAPSULAS
DE ANTIPYRINA do Dr CLIN
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.
O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.
A Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*
« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias. Sessão de 18 de Abril de 1887).
DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhêres da Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.
NOTA. — As Capsulas de Antipyrina do Dor Clin são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.
CASA CLIN e Cia EM PARIZ, E PHARMACIAS.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covados
Desconto—10 °|. para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA
FUNDIÇÃO GERAL
[illegible]
44—RUA BARÃO DO TRIUMPH—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

LEIAM COM ATTENÇÃO
Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs.
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de chevioth preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamrnte bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e largnras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20
Junto ao Louvre
AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vende-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:
Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.
Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66
Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rue Drouot. — E em todas as Pharmacias.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de
PEREIRA & MAGALHAES

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25---Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores---25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomba, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.
Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.
Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.
Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.
Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.
José Fernandes Lima & C
9----RUA BARÃO DA VICTORIA----9
Telephone n. 323

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'aguo, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Barthold & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sala

Aluga-se uma sala com dous compartimentos no 1.° andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio: a tratar no respectivo pavimento terreo.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2° no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A.

J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
Paris 1878-1889
nas Exposições Universaes de
MEDALHAS de OURO

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para serviço de homem solteiro em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, sala de detraz, 1° andar.

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.
A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.
As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contém essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgães genito-urinarios.
Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — *Exigir a firma.*
Vende-se na mór parte das pharmacias.

ILEGÍVEL

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio Cesar Borges

BARÃO DE MACAHUBAS

NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau
Successor de G. Laport & C.ª
46—Rua do Imperador—46

Boa casa

Aluga se uma casa com grandes accommodações, confronte á fabrica de tecidos na Torre: trata se no telegrapho nacional.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Malas extraviadas

Desappareceram de bordo do paquete *Alagoas* em sua passagem para o sul em 11 e 12 de Fevereiro passado, uma mala grande e outra pequena, com o nome de Manoel Correia de Mello A' pessoa que por engano as tenha levado, ou que possa dar alguma informação sobre as referidas malas, pede se o favor de communical o á agencia da Companhia Brasileira, onde se agradecerá.

20$000

Aluga se a casa n. 16 C á rua do Riachuelio, antiga de Destino, na Boa-Vista; a de n. 16 D por 20$; a de n. 16 F por 18$; a de n. 16 G por 16$, caiadas e pintadas; as chaves acham-se no n. 16-E, e trata se na rua da Guia n. 62.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição, para pequena familia em Olinda; a tratar na rua Marquez do Herval n. 10

VENDAS

— Vende se uma mobilia de jacarandá, constando de sofá, cadeiras, jardineira, consolos, cadeiras de braços, louceira, uma rica estante para livros e muitos pés de flores; no Caminho Novo numero 128.

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Terreno

Vende se um terreno com frente para o povoado do encanamento, nos fundos do sitio que foi do finado capitão Francisco José Vianna: a tratar no mesmo sitio, estação da Mangabeira de Cima.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujas preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantido tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo-Santo—6

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e seus utensilios, para taverna, muito propria para principiante, na casa n. 1 á rua larga do Rosario, e garante-se as chaves da mesma casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilcs.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso

Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente **Whisky Escocez** é preferivel ao cognac ou **aguardente de canna** para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos **melhores armazens de molhados.**

Pede **Royal Blend marca Viado** cujo nome e emblema **são registrados para** todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephires finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracota e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[illegible]2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos re tondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, juntamente com um bom cavallo e os respectivos arreios; a ver-se na cocheira de Manoel José Martins n. 23, no caes do Capibaribe, onde se indicará com quem se deve tratar.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:

Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 160 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 500 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 55)

X

Tinha cabellos grisalhos, empastados sobre a testa, os bigodes retorcidos e as suissas muito penteadas. Muito corado, fallando sempre em voz alta, usando fatos de um córte exagerado, fazendo scintillar um annel com pedra e uma grossa cadeia de prata dourada.

Adivinhava se sob aquelle exterior pretencioso o antigo lacaio, tornado *souteneur* por preguiça, embriaguez ou mesmo impossibilidade de achar uma boa casa, á falta de informações.

No momento em que este sujeito passou junto do antigo spahi, notou este que elle ia já um pouco embriagado.

João deixou o sentar-se e fixando-o como se acabasse de avistal-o naquella occasião, disse, encaminhando-se para elle:

— Oh! Cá está o Lamblin, se me não engano!...

— Sou, sou Lamblin. E depois?....

— Que! Pois não me conheces?!..

— Palavra que não.

— E' muito mal feito perder de vista os amigos, continuou João, que accrescentou ao acaso: sobretudo quando duas pessoas já serviram juntas.

— Serviram!... exclamou Lamblin. Em casa de quem?

O velho soldado comprehendeu que se adiantava muito e que o seu interlocutor não passava de um vadio; por isso respondeu vivamente:

— Oh! visto que não te lembras...

— Espera ahi .. espera ahi... insistio o mariola. Como te chamas tu?

— João Brunet, respondeu o cocheiro, que não sabia mentir.

— João Brunet... sim... parece me.. E' isso, é. Tu eras cocheiro em casa do agente de cambio da rua da Paz!

— Ora ahi está!

— Este excellente João!... exclamou Lamblin muito expansivo. Ora como tu estás velho!... Desculpa que t'o diga, mas aqui não estão mulheres... Olha que sempre ha vinte e seis annos que te não via!

— E' verdade; vinte e seis annos!...

— Sempre cocheiro.

— Em casa de quem?

— Por minha conta. Tenho duas carruagens e dous cavallos.

— Ah! maroto! Tens arranjado a tua vida, hein?... Que é que pagas então?...

— O que quizeres.

— Mesmo o jantar?...

— De melhor vontade. Quando a gente se encontra depois de tantos annos...

— Silencio, animal! Eu aceitava o teu convite, mas é que tenho um amigo...

— Pois convida-o. Fará sucia comnosco e será o jantar mais alegre.

— Ora, se eu te conheço! Sempre o mesmo, sempre com o coração nas mãos, este bom João! Olá, Daniel, approxima-te! Apresento-te a nata dos cocheiros, um velho amigo meu, João Brunet, que nos offerece um jantar de estalo! Brunet, o meu amigo Daniel! Bem, tudo está em regra. Quem faz o *menu*?

— Faze o tu mesmo, comtanto que o faças bom, replicou o antigo spahi; vou entregar a minha carruagem a um collega e volto já.

Dez minutos depois os tres homens estavam installados no gabinete onde os ouvimos conversar e cantar acaloradamente, como quem fazia honra aos vinhos da casa.

João aceitou sem protesto o *menu* escolhido por Lamblin, mas foi perguntar ao dono da casa se tinha boa adega, perante a resposta affirmativa, escolheu uma série de vinhos, a começar no Madeira e a acabar no Champagne; emfim, dos mais capitosos e saborosos que por lá achou.

— Diabos me levem, pensou elle, se eu com isto os não embebedo a vossês dous, meus rapazes.

A primeira parte do jantar correu silenciosa

Os convivas de João Brunet comiam e bebiam como uns famintos.

Ora, como a cozinha era boa e as garrafas vasias não ficavam muito tempo na mesa, quando se chegou á sobremesa e o antigo soldado desrolhou a primeira garrafa d'Ay espumante, os olhos de Lamblin e de Daviol irrisaram-se de fulgores phosphorescentes.

Bebeu-se ao passado, ao futuro, ás damas, a *Laghouat*, a *Sultão*, a tudo emfim.

Tanto e tanto se brindou, que as cabeças dos dous convidados começavam a bambolear-se pesadamente nos hombros.

Quando chegaram o café e os licores, João propoz um *punch* magistral.

— Bello! exclamou Daviol. E' digestivo, um *punch*.

— Sobretudo sendo de kirsch! apoiou Lamblin.

Pois seja de kirsch, accedeu o amphytrião.

— Rapaz! Venha o punch de kirsch!

Quando o punch já estava na mesa, João disse de repente, sorrindo:

— Quem vai ficar damnado contra mim sei eu.

— Quem é? perguntou Daniel.

— E' um amigo meu, um italiano.

— Um gentil rapaz a quem eu promettera passeiar no meu trem com a amante delle. Tinhamos combinado encontrarmo-nos, e esqueci me.

— E que faz esse italiano?

— E' criado de servir.

— Como nós, outr'ora.

— E quando o patrão não está em Pariz, passeia a sua bella no trem do fidalgo.

— E então?...

— Mas agora o cavallo está ferido, não póde sahir e o rapaz então pedira-me que lhe emprestasse o coupé... E, graças a vossês, faltei ..

— Ora! Quem é que não conhece um italiano e um cavallo ferido?!... Eu tambem tenho um amigo italiano... Por signal que me deve dinheiro.

— Pois se t'o deve, pede lh'o.

— Sim, mas não sei onde elle está.

— Que amigo tão exquisito, que occulta a morada e não paga as dividas...

— Tens razão, é exquisito, mas se lhe ponho a vista em cima...

— Dá-me os signaes delle, conta-me a historia, que, se o encontrar, eu o arranjarei!...

— Lá isso é que não. Bibi não come os amigos, berrou David.

Foi a primeira phrase ouvida pelo desconhecido.

— Que diabo chamas tu comer os amigos?... perguntou João Brunet ingenuamente.

— E's tolo, Daviol, replicou Lamblin, tanto mais que João Brunet é amigo.

— E sou eu quem paga o jantar, replicou o antigo soldado. Que queres tu mais?

— Quero beber! gritou Daniel cada vez mais ebrio.

João encheu-lhe um copo de punch.

— E tu, Lamblin?

— Tambem não recuso.

— A' saude de nós todos!

A partir desse momento, o moço de fretes, com o ouvido collado ao tabique, nada mais ouvio que um sussurro de vozes misturad, com um resonar estrondoso.

E entretanto conversava-se ainda no gabinete.

Daviol, succumbindo ao pesado somno da embriaguez, não tugia nem mugia.

Mas o ex criado de quarto, com os cotovellos apoiados á mesa, a bocca aberta e o olhar vago, ouvia João, que seguia pontualmente o plano que traçara.

— Está bebado!... disse o cocheiro com desdém, designando Daviol.

— E' um poltrão a beber!... Não é cá como nós outros!...

— Tu é que és um copo de truz, isso és. E' verdade, Lamblin, uma idéa!

— *Canta.*

— Tenho a minha carruagem alli á porta. Se fossemos dar um passeio, para tomar um pouco de ar?

— Estava a calhar, estava!

— Veremos de caminho se damos com o meu italiano e fazemos-lhe pagar o patau!

— Tambem calha.

— E se o menn e o teu fossem um e o mesmo homem? Isso é que é obra!

— Oh! aquelle mariola ha de pagar-me. Senão!...

— Que figura tem o teu caloteiro, pouco mais ou menos?...

— Espera... Deixa ver se me lembro.

O bebado encheu o copo de kirsch e proseguio com a voz cada vez mais entaramelada.

— E' assim, nem muito alto nem muito baixo, nem muito claro, nem muito trigueiro; usa bigode e suissas?... Terá tambem suissas?... Tem, tem.

— Co'os diabos! E' o meu sujeito!... exclamou João com uma sorpreza admiravelmente fingida. E' elle mesmo, tal qual!

— Bom, visto que é o mesmo dá-me a morada delle e vamos até lá!

— A morada sabe-a tu tão bem como eu. E' na casa onde elle tem o cavallo ferido...

— Que! No cáes d'Anjou?..

— Pois já se vê.

— Ah! João Brunet, meu amigo! Dá cá um abraço. Sabes que esse patife deve-me trezentos francos a mim e outros trezentos ao Daviol por causa de certo negocio?... O melhor é não fallarmos nisso. Dá cá um abraço, já te disse, e vai buscar a tua carriola; vamos ver se fazemos passar um mão bocado a esse italiano de uma figa.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO